



MUNICÍPIO DE PORTO UNIÃO - SC

Ofício nº 230/2021 – SDESMA

Porto União - SC, 16 de Novembro de 2021.

À Senhora

GRACIELE CARLA BORDIGNON RODRIGUES

Departamento de Licitações

PORTO UNIÃO - SC

Prezada Senhora,

Vimos respeitosamente por meio deste encaminhar os documentos em anexo referentes ao Contrato nº 001/2021 (Processo Licitatório 221/2020 – Tomada de Preços 021/2020), tratando-se das licenças ambientais e documentos de acreditação dos laboratórios subcontratados para as análises laboratoriais previstas e das certidões do CREA-SC da empresa contratada.

Certos da atenção dispensada ao assunto, antecipamos agradecimentos e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,


CARLOS ALBERTO BUENO DOS SANTOS

Gerente de Desenvolvimento Econômico

Sustentável e Meio Ambiente



Nº 015AuA2020

A Fundação Municipal do Meio Ambiente – FLORAM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XIX, Artigo 4º da Lei Municipal nº 4.645 de 1995, concede a Autorização Ambiental ao requerente tal como segue:

Processo Administrativo: 48257/2020	Parecer Técnico: PT nº 3084/2020-DILIC	Validade da AuA: 17 de dezembro de 2024.
--	---	---

Identificação do Empreendedor

CPF ou CNPJ: 025.142.089-20	Nome ou Razão Social: Marco Aurélio Ronchi
Endereço: Rua José Beiro, nº 90, Jardim Atlântico.	
Município: Florianópolis	UF: SC

Identificação da Atividade

Nome do Empreendimento: Laboratório Biológico Análises Química e Microbiológica EIRELLI (SORENLAB).	
Atividade: 71.01.00 – Laboratórios de prestação de serviços de análises biológicas, físicas, físico-químicas, excluídas as unidades laboratoriais temporárias (Resolução CONSEMA 99/2017).	
Endereço: Rua Vereador Batista Pereira, nº 574.	Bairro: Balneário
Inscrição Imobiliária: 44.92.083.0369.001-145	

Da Viabilidade

A presente Autorização Ambiental, concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a **viabilidade ambiental da atividade** e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Condições gerais:

1. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência da FLORAM.
2. A FLORAM, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra:
 - a) Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
 - b) Superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
 - c) Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
3. A publicidade desta licença deve ocorrer conforme artigo 42 da Lei Estadual 14.675/2009.
4. Cópia da presente autorização deverá ser exposta em local visível do empreendimento.

Local, Data

Florianópolis, 17 de maio de 2021.

Responsáveis

Beatriz Campos Kowalski Superintendente da FLORAM	David Vieira da Rosa Fernandes Diretor de Licenciamento Ambiental
--	--



Condições de validade:**1. Descrição do empreendimento**

O Laboratório Biológico/SORENLAB conta com uma estrutura física de 325,97m² composta por dois pavimentos. O pavimento térreo possui 161,33m² e abriga os setores administrativo e comercial e o pavimento superior possui 154,64m² onde estão presentes as unidades analíticas.

O Laboratório é composto por unidades administrativas e unidades destinadas a coleta, armazenamento e determinações analíticas de amostras ambientais. O setor de alimentos processa 1117 amostras/mês, o físico-químico 4494/mês e o microbiológico, 2437/mês.

O corpo técnico é composto por 30 colaboradores, sendo 22 efetivos, 3 terceirizados e 5 estagiários, todos com formação na área da saúde como químicos, biólogos, técnicos de nível médio, entre outros.

2. Controles ambientais

O monitoramento da gestão dos resíduos de serviço de saúde gerados na unidade.

3. Programas ambientais

Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde - PGRSS

A unidade gera 200 L/mês de resíduos do Grupo A, aqueles potencialmente infectantes, os quais são acondicionados em sacos brancos leitosos, armazenados em unidade externa, coletados, transportados, tratados, inativados e destinados pela PROACTIVA Meio Ambiente.

O laboratório realiza o tratamento prévio dos resíduos do Grupo A1 por meio de inativação dos microrganismos em autoclave.

Os resíduos líquidos do Grupo B (químicos) são segregados de acordo com sua característica química, sendo orgânicos e inorgânicos. São descartados em recipientes de PEAD até atingirem o volume de ¾ quando então são acondicionados no abrigo temporário e coletados mensalmente pela PROACTIVA Meio Ambiente.

Os resíduos do Grupo E (perfurocortantes) são descartados separadamente no local de sua geração, imediatamente após o uso ou a necessidade de descarte, atendendo as diretrizes da NBR 13.853/1997.

O profissional responsável pela elaboração, implantação, execução e monitoramento do PGRSS é o Técnico em Saneamento Felipe Gonçalves Lins (CRQ 13403539, ART nº 3598/2018), Gerente de Laboratório. Implantação, execução e monitoramento do PGRSS.

4. Condições específicas

- A. Solicitar e manter cópia das licenças ambientais vigentes das empresas prestadoras dos serviços de transporte, tratamento e destinação final dos resíduos do serviço de saúde.
- B. Manter atualizado o cadastro e o alvará sanitário junto a VISA/SC.
- C. Cumprir e atualizar o PGRSS.
- D. O não cumprimento da Legislação Ambiental vigente sujeitará a empresa e/ou seus representantes as sanções previstas na Lei Federal 9.605/98, regulamentada pelo Decreto 6.514/2008.
- E. Qualquer alteração nas informações prestadas deverá ser previamente comunicada à FLORAM.

5. Responsabilidade técnica

Felipe Gonçalves Lins (Técnico em Saneamento – CRQ 13403539, ART nº 3598/2018). Gerente de Laboratório. Implantação, execução e monitoramento do PGRSS.

Marco Aurélio Ronchi (Químico Industrial e de Alimentos CRQ nº 13200466, ART nº 1593/2020): Assessoria técnica química, com responsabilidade técnica, na análise química e microbiológica com laboratório biológico.



Observações

1. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.
2. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento.
3. Esta Autorização Ambiental – AuA não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.
4. Cópia da presente autorização deverá ser exposta em local visível do empreendimento.
5. A renovação desta Autorização Ambiental – AuA deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade.
6. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada a FLORAM sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.





CERTIDÃO DE RECONHECIMENTO DE LABORATÓRIO N° 3761/2020

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual N° 14.675 de 2009 e Dec. 3.754/10, com base no processo de reconhecimento de laboratório n° **LAB/22672/CRF** e parecer técnico n° **6707/2020**, concede a presente certidão de reconhecimento de laboratório referente aos parâmetros especificados no verso.

Empreendedor

CPF/CNPJ: 04.683.974/0001-78	NOME / RAZÃO: Laboratório Biológico de Análises Químicas e Microbiológicas Ltda	
CEP: 88.075-525	LOGRADOURO: Rua Vereador Batista Pereira, de 349 ao fim, 574	COMPLEMENTO: Nº 574 -
BAIRRO: Balneário	MUNICÍPIO: FLORIANÓPOLIS	



Empreendimento

RAZÃO SOCIAL: Laboratorio Biológico Análises Químicas e Microbiológicas Ltda.		
CEP: 88.075-525	LOGRADOURO: Rua Vereador Batista Pereira, de	COMPLEMENTO:
BAIRRO: Balneário	MUNICÍPIO: FLORIANÓPOLIS	

Condições gerais

- I. Quaisquer alterações nas informações apresentadas no processo de reconhecimento deverão ser precedidas de anuência do IMA.
- II. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente certidão, caso ocorra:
- Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
 - A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
 - Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
- III. Cópia da presente autorização deverá ser exposta em local visível do empreendimento.

Verificação de validade online:

	Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado e acessando o endereço web abaixo: http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/certificadolab FCEI:557709 CÓDIGO CERT. :292	
---	---	---

Condições específicas

1. **Implementação e manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade fundado na NBR ISO 17025;**
2. **Uso de procedimentos normatizados ou validados;**
3. **Definição de Incertezas de Medição onde cabível;**
4. **Controle de Documentos e Registros;**
5. **Manutenção de Responsável Técnico, legalmente habilitado e registrado;**
6. **Manutenção de Licenças e Certificados dentro do prazo de validade;**
7. **Participação em Programas de Ensaio de Proficiência nas Matrizes e Parâmetros.**



reconhecidos;

8. **Elaboração e manutenção de cartas controle onde cabível;**

9. **O Laboratório Biológico Análises Químicas e Microbiológicas Ltda. é reconhecido, exclusivamente, nos parâmetros, matrizes e pelo prazo de validade abaixo especificado;**

10. **As coletas de amostras devem seguir as normas técnicas normatizadas e atualizadas, específicas para amostragem.**

PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CREDENCIAMENT
Sólidos suspensão fixos	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos suspensão total	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos suspensão total	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos suspensão voláteis	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos suspensão voláteis	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais a 105°C	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos totais a 105°C	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais dissolvidos a 105°C	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos totais dissolvidos a 105°C	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais fixos a 550°C	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos totais fixos a 550°C	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais voláteis	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos totais voláteis	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sulfato	14/09/2022	Água	INMETRO
Sulfato	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Surfactantes	14/09/2022	Água	INMETRO
Surfactantes	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Temperatura da água	14/09/2022	Água	INMETRO
Temperatura da água	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Temperatura do ar	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Temperatura do ar	14/09/2022	Água	INMETRO
Transparência	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Transparência	14/09/2022	Água	INMETRO
Turbidez	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Turbidez	14/09/2022	Água	INMETRO
Acidez	14/09/2022	Água	INMETRO
Acidez	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade de Bicarbonatos	14/09/2022	Água	INMETRO
Alcalinidade de Bicarbonatos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade de carbonatos	14/09/2022	Água	INMETRO
Alcalinidade de carbonatos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade de Hidróxicos	14/09/2022	Água	INMETRO
Alcalinidade de Hidróxicos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO

PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CREDENCIAMENT
Alcalinidade fenolftaleína	14/09/2022	Água	INMETRO
Alcalinidade fenolftaleína	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade total (metirolange)	14/09/2022	Água	INMETRO
Alcalinidade total (metirolange)	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Aspecto in natura	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Aspecto in natura	14/09/2022	Água	INMETRO
Bióxido de carbono (titulado)	14/09/2022	Água	INMETRO
Bióxido de carbono (titulado)	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cal, determinação do teor de hidróxido de cálcio solúvel em água	14/09/2022	Água	INMETRO
Cal, determinação do teor de hidróxido de cálcio solúvel em água	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cianetos	14/09/2022	Água	INMETRO
Cianetos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cloretos	14/09/2022	Água	INMETRO
Cloretos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Clorofila	14/09/2022	Água	INMETRO
Clorofila	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cloro residual	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cloro residual	14/09/2022	Água	INMETRO
Cobre	14/09/2022	Água	INMETRO
Cobre	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Coliforme fecal	14/09/2022	Água	INMETRO
Coliforme fecal	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Condutância específica	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Condutância específica	14/09/2022	Água	INMETRO
Condutividade	14/09/2022	Água	INMETRO
Condutividade	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cor aparente	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cor aparente	14/09/2022	Água	INMETRO
Cor real	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Cor real	14/09/2022	Água	INMETRO
DBO5	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
DBO5	14/09/2022	Água	INMETRO
Determinação de Coliformes totais e fecais	14/09/2022	Água	INMETRO
Determinação de Coliformes totais e fecais	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
DQO	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
DQO	14/09/2022	Água	INMETRO

PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CREDENCIAMENT
Dureza Total	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Dureza Total	14/09/2022	Água	INMETRO
Fenóis	14/09/2022	Água	INMETRO
Fenóis	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Ferro Total	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Ferro Total	14/09/2022	Água	INMETRO
Fluoreto	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Fluoreto	14/09/2022	Água	INMETRO
Fosfatos totais	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Fosfatos totais	14/09/2022	Água	INMETRO
Fósforo Total	14/09/2022	Água	INMETRO
Fósforo Total	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Nitratos	14/09/2022	Água	INMETRO
Nitratos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Nitritos	14/09/2022	Água	INMETRO
Nitritos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Nitrogênio amoniacal	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Nitrogênio amoniacal	14/09/2022	Água	INMETRO
Nitrogênio kjedahl	14/09/2022	Água	Não aplicável
Nitrogênio kjedahl	14/09/2022	Efluentes	Não aplicável
Nitrogênio Orgânico	14/09/2022	Água	Não aplicável
Nitrogênio Orgânico	14/09/2022	Efluentes	Não aplicável
Óleos e graxas	14/09/2022	Água	INMETRO
Óleos e graxas	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Oxigênio consumido em meio ácido	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Oxigênio consumido em meio ácido	14/09/2022	Água	INMETRO
Oxigênio dissolvido	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Oxigênio dissolvido	14/09/2022	Água	INMETRO
PH	14/09/2022	Água	INMETRO
PH	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sílica	14/09/2022	Água	INMETRO
Sílica	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sódio	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sódio	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos dissolvidos fixos 550°C	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos dissolvidos fixos 550°C	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos dissolvidos voláteis	14/09/2022	Efluentes	INMETRO

Pref. Mun. de Porto União
 FLS. 620
 Camila

PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CREDECIAIMENT
Sólidos dissolvidos voláteis	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos em suspensão volátil a 550°C	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos em suspensão volátil a 550°C	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos flutuantes ou flotáveis	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos flutuantes ou flotáveis	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos sedimentáveis	14/09/2022	Água	INMETRO
Sólidos sedimentáveis	14/09/2022	Efluentes	INMETRO
Sólidos suspensão fixos	14/09/2022	Efluentes	INMETRO



Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação



Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) e da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC)

Certificado de Acreditação

Acreditação nº CRL 0607

Acreditação Inicial: 18/01/2013

Acquaplant Química do Brasil Ltda.

Rua Parati, 20, KM 45 - Rua Parati, 20, KM 45 – Joinville - SC

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de Acreditação.

Assinado de forma digital
por ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2020.12.03
10:34:49 -03'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp



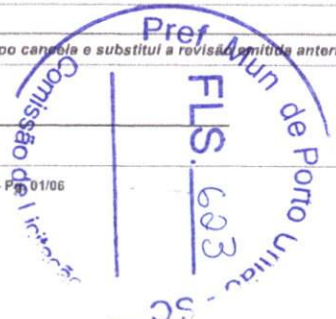


ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025–ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 1	Total de Folhas: 41
RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO			
ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA			
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO		
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE		
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS		
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL			
	Determinação de Condutividade eletrolítica LQ: 1,0 uS/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2510 B	
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 1 a 13	SMWW, 23ª Edição Método 4500H+ B	
	Determinação de Salinidade pelo método da condutividade eletrolítica LQ: 0,1 PSU LQ: 0,1 %	SMWW, 23ª Edição, Método 2520 B	
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método eletrométrico LQ: 0,6 mg/L	POP 030	
	Determinação da Temperatura Faixa: 0°C a 50°C	SMWW, 23ª Edição, Método 2550 B	
	Determinação da Demanda Química de Oxigênio (DQO) pelo método do Refluxo Fechado seguido de espectrofotometria LQ: 30 mg/L	POP 041	
	Determinação de Alcalinidade Total, Alcalinidade Hidroxida, Alcalinidade de Carbonatos, Alcalinidade de Bicarbonatos pelo método titulométrico. LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2320 B	
	Determinação de Cloretos pelo método titulométrico LQ: 7,1mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 ClB	

"Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente"

Em, 20/01/2021



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 2
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL		
	Determinação de Dureza pelo método titulométrico por EDTA LQ: 4,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2340 C
	Determinação de Dureza de Carbonatos e Não Carbonatos por cálculo LQ: 0 mg/L (por definição em caso de ausência) LQ: 4 mg/L	POP 054
	Determinação de Dióxido de Carbono (Gás Carbônico) por cálculo LQ: 2 mg/L	POP 218
	Determinação de Óleos e Graxas pelo método de extração Soxhlet, Hidrocarbonetos Totais (Óleos Minerais), Óleos Vegetais e Gordura Animal pelo método com sílica gel após a quantificação de óleos e graxas LQ: 10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520 D e F
	Determinação de Sólidos por secagem: Sólidos Totais, Sólidos Totais Fixos, Sólidos Totais Voláteis, Sólidos Dissolvidos Totais, Sólidos Dissolvidos Fixos, Sólidos Dissolvidos Voláteis, Sólidos Suspensos Totais, Sólidos Suspensos Fixos, Sólidos Suspensos Voláteis. LQ: 15 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 B, C, D e E
	Determinação de Amônia pelo método espectrofotométrico LQ: 0,070 mg/L	SMWW, 23ª Edição, 4500 - NH3 F
	Determinação de Cianeto Total e Livre pelo método espectrofotométrico LQ: 0,001 mg/L	POP 002 POP 004
	Determinação de Cor Aparente pelo método de espectrofotométrico LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2120 D
	Determinação de Cor Verdadeira pelo método espectrofotométrico LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2120 D
	Determinação de Cromo Hexavalente pelo método espectrofotométrico LQ: 0,02mg/L	POP 007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cromo Trivalente por Cálculo. LQ: 0,03 mg/L	POP 007
	Determinação de Fenóis Totais pelo método espectrofotométrico LQ: 0,003 mg/L	POP 010
	Determinação de Fenóis Totais pelo método espectrofotométrico direto LQ: 0,1 mg/L	POP 010
	Determinação de Fluoretos pelo método espectrofotométrico LQ: 0,3 mg/L	POP 322
	Determinação de Fosfato e Ortofosfato pelo método espectrofotométrico LQ: 0,08 mg/L	POP 035
	Determinação de Polifosfato por cálculo LQ: 0,03 mg/L	POP 035
	Determinação de Fósforo Total pelo método espectrofotométrico LQ: 0,03 mg/L	POP 035
	Determinação de Nitrato pelo método espectrofotométrico LQ: 0,05 mg/L	POP 016
	Determinação de Nitrato - N pelo método espectrofotométrico LQ: 0,01 mg/L	POP 016
	Determinação de Nitrito pelo método espectrofotométrico LQ: 0,004 mg/L	POP 285
	Determinação de Nitrito - N pelo método espectrofotométrico LQ: 0,0010 mg/L	POP 285
	Determinação de Sulfato pelo método espectrofotométrico LQ: 38 mg/L	POP 022

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 03/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Sulfetos pelo método espectrofotométrico LQ: 0,03 mg/L	POP 023
	Determinação de Tensoativos (Surfactantes) pelo método espectrofotométrico LQ: 0,2 mg/L (Água Bruta, Tratada, Para Consumo Humano, Residual) LQ: 0,1 mg/L (Água Salina/Salobra)	POP 034
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,2 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130 B
	Determinação de Silica Total através de Cálculo Estequiométrico a partir da determinação de Silício por Espectrometria de Plasma Induzido (ICP-OES) LQ: 1 mg/L	POP 372
	Determinação de metais totais e dissolvidos por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) com gerador de hidretos Antimônio – LQ: 5 µg/L Arsênio – LQ: 8 µg/L Mercúrio (Determinação para Água Bruta, Água Tratada, Água Salobra/Salina e Água para Consumo Humano) LQ: 0,2 µg/L Mercúrio (Determinação para Água Residual) LQ: 1 µg/L Selênio – LQ: 7 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120 B EPA 200.2: 1994
	Determinação de metais totais por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) Alumínio, Chumbo, Estanho – LQ: 10 µg/L Bário, Cádmio – LQ: 1 µg/L Berílio, Magnésio – LQ: 2 µg/L Bismuto, Cálcio, Potássio, Sódio, Tálcio – LQ: 0,2 mg/L Boro, Cobalto, Cobre, Cromo, Estrôncio, Lítio, Manganês, Molibdênio, Prata, Titânio, Vanádio, Zinco LQ: 5 µg/L Ferro – LQ: 7 µg/L Fósforo – LQ: 15 µg/L Níquel – LQ: 6 µg/L Silício – LQ: 0,6 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120 B EPA 200.2: 1994

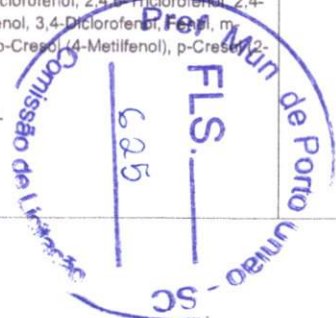
FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 04/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Preparação e Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Bromoclorometano, 1,2-Dibromo-3-cloropropano, Dibromometano, 1,2-Dicloropropano, 1,3-Dicloropropano, 2,2-Dicloropropano, 1,2,3-Tricloropropano, Clorofórmio (Triclorometano), Clorometano, m,p-Xileno, 1,3-Dicloropropeno (cis + trans), 1,2-Dicloroeteno (cis+trans) LQ: 1,0 µg/L Cloro de Metileno (Diclorometano) – LQ: 5,0 µg/L Dicloroetenos (1,1 + cis + trans), Xilenos – LQ: 1,5 µg/L Trihalometanos Totais (THM) – LQ: 2,5 µg/L	POP 384 POP 385
	Bromobenzeno, n-Butilbenzeno, sec-Butilbenzeno, terc-Butilbenzeno, Cloro de Vinila, Clorobenzeno (Monoclorobenzeno), 2-Clorotolueno, 4-Clorotolueno, 1,2-Dibromoetano, 1,2-Diclorobenzeno, 1,3-Diclorobenzeno, 1,4-Diclorobenzeno, 1,1-Dicloroetano, 1,2-Dicloroetano, 1,1-Dicloroetano, cis-1,2-Dicloroetano, trans-1,2-Dicloroetano, 1,1-Dicloropropeno, Hexaclorobutadieno, Isopropilbenzeno (Cumeno), p-Isopropilbenzeno, Naftaleno, n-Propilbenzeno, Tetracloreto de Carbono, 1,1,1,2-Tetracloroetano, 1,1,2,2-Tetracloroetano, Tetracloroeteno, 1,2,3-Triclorobenzeno, 1,2,4-Triclorobenzeno, 1,1,1-Tricloroetano, 1,1,2-Tricloroetano, Tricloroeteno, 1,2,4-Trimetilbenzeno, 1,3,5-Trimetilbenzeno, Benzeno, Bromodichlorometano, Bromofórmio, cis-1,3-Dicloropropeno, Cloroetano, Dibromoclorometano, Diclorofluorometano, Etilbenzeno, Estireno, o-Xileno, Tolueno, trans-1,3-Dicloropropeno, Triclorofluorometano LQ: 0,5 µg/L	
	Determinação de compostos orgânicos fenólicos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,3,4,5-Tetraclorofenol, 2,3,4,6-Tetraclorofenol, 2,3,5-Triclorofenol, 2,4,5-Triclorofenol, 2,4,6-Triclorofenol, 2,4-Diclorofenol, 2-Clorofenol, 3,4-Diclorofenol, m-Cresol (3-Metilfenol), o-Cresol (4-Metilfenol), p-Cresol (2-Metilfenol) LQ: 0,1 µg/L Cresóis – LQ: 0,3 µg/L	POP 386 POP 385



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos ftalatos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC/MS) Bis(2-etilhexil)ftalato (DEHP), Dietilftalato, Dimetilftalato, Di-n-butilftalato LQ: 0,2 µg/L	POP 386 POP 385
	Determinação de Toxafeno por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) LQ: 0,001 µg/L	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos herbicidas ácidos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC/MS) 2,4,5-T, 2,4,5-TP (Silvex / Fenoprop), 2,4-D, Bentazona, Pentaclorofenol – LQ: 0,2 µg/L 2,4D+2,4,5-TP – LQ: 0,4 µg/L 2,4-DB, Dalapon, Dicamba, Dicloroprop, Dinoseb LQ: 1 µg/L MCPA, MCPP – LQ: 10 µg/L	POP 386 POP 385
	Determinação de Bifenilas Policloradas (PCB's) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,4,4'-Triclorobifenil (PCB 28), 2,2',5,5'-Tetraclorobifenil (PCB 52), 2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenil (PCB 101), 2,3,4,4',5'-Pentaclorobifenil (PCB 118), 2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenil (PCB 138), 2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenil (PCB 153), 2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenil (PCB 180) LQ: 0,001 µg/L Bifenilas Policloradas (PCB's) – LQ: 0,007 µg/L	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos semi-voláteis (SVOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,4-Dinitrotolueno – LQ: 1 µg/L Acrilamida, Carbaril, Carbofuran, Paration LQ: 0,01 µg/L Diuron (Karmex), Metamidofós (Monitor), Profenófos, Tebuconazol – LQ: 5 µg/L Anilina (Aminobenzeno) – LQ: 2 µg/L	POP 386 POP 385

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos semi-voláteis (SVOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) (Continuação) 1,2,3,4-Tetraclorobenzeno, 1,2,3,5-Tetraclorobenzeno, 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno, 1,3,5-Triclorobenzeno, 4,4'-DDD, 4,4'-DDE, 4,4'-DDT, Aldrin, alfa-Hexaclorociclohexano (alfa-HCH), beta-Hexaclorociclohexano (beta-HCH), delta-Hexaclorociclohexano (delta-HCH), Lindano (gama-Hexaclorociclohexano), Dieldrin, Endossulfan I (Endossulfan Alfa), Endossulfan II (Endossulfan Beta), Endossulfan Sulfato (Endossulfan Sais), Endrin Aldeido, Endrin Cetona, Endrin, gama-Clordano, alfa-Clordano, Heptacloro, Heptacloro Epóxido, Hexaclorobenzeno, Metoxicloro, Mirex – LQ: 0,001 µg/L Benzidina – LQ: 0,0002 µg/L DDT+DDE+DDD, Endossulfan (Alfa+Beta+Sais) LQ: 0,003 µg/L Aldrin+Dieldrin, Heptacloro + Heptacloro Epóxido, Clordano (Alfa + Gama) – LQ: 0,002 µg/L Azinfós-Metil (Gution), Demeton O, Demeton S, Malation, Metilparation, Terbufós – LQ: 0,03 µg/L Atrazina, Molinato – LQ: 0,2 µg/L Alacloro, cis-Permetrina, trans-Permetrina, Clorotalonil, Clorpirifós, Metolacloro, Pendimetalina, Propanil, Simazina, Trifluralina – LQ: 0,02 µg/L Clorpirifós-oxon – LQ: 1,25 µg/L Clorpirifós + Clorpirifós-oxon – LQ: 1,5 µg/L Demeton (O + S) – LQ: 0,06 µg/L Permetrina (cis+trans) – LQ: 0,04 µg/L	POP 386 POP 385
	Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PHA's) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 1-Metilnaftaleno, 2-Metilnaftaleno, Acenafteno, Acenaftileno, Antraceno, Benzo(a)antraceno, Benzo(a)pireno, Benzo(b)fluoranteno, Benzo(g,h,i)perileno, Benzo(k)fluoranteno, Criseno, Dibenzo(a,h)antraceno, Fenantreno, Fluoranteno, Fluoreno, Indeno(1,2,3,c-d)pireno, Pireno, Naftaleno – LQ: 0,005 µg/L 3-Metilclorantreno – LQ 0,006 µg/L Soma PHA's (HPA) – LQ: 0,1 µg/L	POP 386 POP 385



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de hidrocarbonetos totais do petróleo por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) n-Octano, n-Nonano, n-Decano, n-Undecano, n-Dodecano, n-Tridecano, n-Tetradecano, n-Pentadecano, n-Hexadecano, n-Heptadecano, Pristano, n-Octadecano, Fitano, n-Nonadecano, n-Eicosano, n-Heneicosano, n-Docosano, n-Tricosano, n-Tetracosano, n-Pentacosano, n-Hexacosano, n-Heptacosano, n-Octacosano, n-Nonacosano, n-Triacontano, n-Hentriacontano, n-Dotriacontano, n-Tritriacontano, n-Tetracontano, n-Pentatriacontano, n-Hexatriacontano, n-Heptatriacontano, n-Octatriacontano, n-Nonatriacontano, n-Tetracontano, n-Pentano, n-Hexano, n-Heptano LQ: 1 µg/L TPH-Faixa Diesel (TPH-DRO) (C11-C28), TPH Faixa Óleo (TPH-ORO)(C20-C36) –LQ: 20 µg/L TPH Faixa Querosene (C11-C14) – LQ: 4 µg/L TPH Faixa Gasolina (TPH-GRO)(C5-C10) – LQ: 10 µg/L TPH Total (C5 a C40) – LQ: 50 µg/L	POP 386 POP 385 POP 384
	Determinação de Ácidos Haloacéticos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) Ácido 2,3-Dibromopropionico, Ácido 2,2-Dicloropropionico, Ácido Bromoacético, Ácido Bromodicloroacético, Ácido Cloroacético, Ácido Bromocloroacético, Ácido Dibromoacético, Ácido Dicloroacético, Ácido Tribromoacético, Ácido Tricloroacético – LQ: 0,2 µg/L Ácido Haloacéticos Totais – LQ: 1,6 µg/L	POP 386 POP 385
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis LQ: 0,2 mL/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 F
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal pelo método espectrofotométrico LQ: 0,05 mg/L	POP 002
	Determinação de Nitrogênio Total pelo método espectrofotométrico LQ: 1,0 mg/L	POP 019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) através do ensaio em 5 dias LQ: 3,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210 B
	Determinação de Silica dissolvida através de Cálculo estequiométrico a partir da determinação de Silício por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 1 mg/L	POP 372
	Determinação de metais dissolvidos por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) Alumínio, Chumbo, Estanho – LQ: 10 µg/L Bário, Cádmio – LQ: 1 µg/L Berílio, Magnésio – LQ: 2 µg/L Bismuto, Cálcio, Potássio, Sódio, Tálho – LQ: 0,2 mg/L Boro, Cobalto, Cobre, Cromo, Estrôncio, Lítio, Manganês, Molibdênio, Prata, Titânio, Vanádio, Zinco – LQ: 5 µg/L Ferro – LQ: 7 µg/L Fósforo – LQ: 15 µg/L Níquel – LQ: 6 µg/L Silício – LQ: 0,6 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120 B, 3030 B EPA 200.2: 1994
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Urânio Total por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 10 µg/L	EPA 3050 B:1996 POP 371 POP 372
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Sulfeto de Hidrogênio (H2S não dissociados) por cálculo LQ: 0,001 mg/L	POP 023
	Determinação de Acidez pelo método titulométrico LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2310 B
	Determinação de Sulfito pelo método titulométrico LQ: 7 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 B
	Determinação quantitativa por espectrofotometria Clorofila a, Clorofila b, Clorofila c, Feofitina a LQ: 5 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 10200 H

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 09/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Ferro II (bivalente/ferro ferroso) por espectrofotometria LQ: 0,05 mg/L	POP 401
	Determinação de Ferro III (trivalente/ferro férrico) por cálculo LQ: 0,05 mg/L	POP 401
	Determinação de Ferro Total por espectrofotometria LQ: 0,1 mg/L	POP 401
	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl Total por espectrofotometria LQ: 2 mg/L	POP 019
	Determinação de Nitrogênio Orgânico por cálculo LQ: 1,9 mg/L	POP 019
	Determinação por analisador de carbono por NPOC Carbono Orgânico Total, Carbono Orgânico Dissolvido LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5310 B
	Determinação pelo método analisador de carbono por combustão a alta temperatura Carbono Total, Carbono Dissolvido, Carbono Inorgânico, Carbono Inorgânico Dissolvido LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5310 B
	Determinação de Telúrio e Telúrio Dissolvido por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) com gerador de hidretos LQ: 1 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120 B EPA 200.2: 1994
	Determinação de Enxofre e Enxofre Dissolvido por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 100 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120 B EPA 200.2: 1994
	Determinação de compostos orgânicos voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Mancozeb LQ: 100 µg/L Hexacloroetano, Metano, Metanol, Etanol LQ: 3 mg/L Nitrobenzeno, Bromometano, 2-Cloroetilvinil Éter, Eteno, Epicloridina, Dicloropop LQ: 10 µg/L	POP 384 POP 385

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 010/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Metilacetona, Acetona, Acetato de Vinila, 2-Hexanona, Iodometano LQ: 100 µg/L Piridina LQ: 0,5 µg/L Sulfeto de Carbono (Dissulfeto de Carbono) LQ: 1 µg/L	POP 384 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (CG/MS) PCB 77, PCB 81, PCB 105, PCB 114, PCB 123, PCB 126, PCB 156, PCB 157, PCB 167, PCB 169, PCB 189 LQ: 0,01 µg/L 4,4'-Dibromobifenil LQ: 10 µg/L Tributilestanho LQ: 0,001 µg/L 4-Metil-2-Pentanona, 2-Butanona, Leptophos, 1,3-Dimetil-2-Nitrobenzeno, Triclorato, 1,4-Dioxano LQ: 1 µg/L 3,3-Diclorobenzidina LQ: 0,01 µg/L	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada a detector de ionização por chama (CG/FID) TPH Total, TPH Faixa Gasolina (TPH-GRO) (C5-C10), TPH Faixa Diesel (TPH-DRO) (C11-C28), TPH Faixa Óleo (TPH-ORO) (C20-C36), TPH Faixa Querosene (C11-C14) LQ: 20 µg/L	POP 410

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 011/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada a detector de ionização por chama (CG/FID) TPH Aromático (>C8-C10), TPH Aromático (>C10-C12), TPH Aromático (>C12-C16), TPH Aromático (>C16-C21), TPH Aromático (>C21-C32), TPH Alifático (>C6-C8), TPH Alifático (>C8-C10), TPH Alifático (>C10-C12), TPH Alifático (>C12-C16), TPH Alifático (>C16-C21), TPH Alifático (>C21-C32) LQ: 15 µg/L	POP 410
	Naftaleno, 1-Metilnaftaleno, 2-Metilnaftaleno, Acenaftileno, Acenafteno, Fluoreno, Fenantreno, Antraceno, C1-dibenzotiofeno a C3-dibenzotiofeno, C1-fenantreno a C4-fenantreno, C1-fluorenos a C3-fluorenos, C1-naftalenos a C4-naftalenos, Fluoranteno, Pireno, C1-pireno, C2-pireno, Benzo(a)antraceno, Criseno, C1-criseno, C2-criseno, Benzo(b)fluoranteno, Benzo(k)fluoranteno, Benzo(a)pireno, 3-Metilcloroantreno, Indeno(1,2,3-c,d)pireno, Dibenzo(a,h)antraceno, Benzo(g,h,i)perileno LQ: 0,015 µg/L	
	Determinação por cromatografia líquida acoplado ao detector ultravioleta (HPLC/DAD) Aldicarbe, Aldicarbe sulfona, Aldicarbe sulfóxido, AMPA, Benomil, Carbamatos, Carbaril, Carbendazim, Carbofuran, Glifosato LQ: 1 µg/L	POP 409 POP 411
	Determinação por cálculo Aldicarbe + Aldicarbe sulfona + Aldicarbe sulfóxido LQ: 3 µg/L Carbendazim + Benomil LQ: 2 µg/L Glifosato + AMPA LQ: 2 µg/L	POP 409 POP 411
	Determinação por método imuno enzimático – ELISA Microcistinas LQ: 1 µg/L Saxitoxinas LQ: 1 µg/L	POP 404

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 012/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

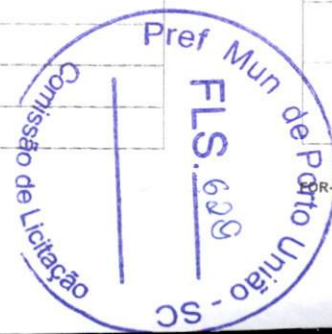
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Microcistina + Saxitoxinas por cálculo LQ: 2 µg/L	POP 405
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Coliformes totais – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
	Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9230 D
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	MQ3 - Manual de Microbiologia
	Bactérias Heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de múltiplas enzimas LQ: 1 NMP/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215 E

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação de Óleos e Graxas Totais, Hidrocarbonetos Totais (Óleos Minerais), Óleos Vegetais e Gordura Animal pelo método gravimétrico LQ: 10 mg/Kg	POP 039
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais em Massa Bruta pelo método gravimétrico LQ: 0,1 %	POP 101
	Determinação de Sulfeto de Hidrogênio (H2S não dissociados) por cálculo LQ: 1 mg/kg	POP 023
	Determinação de Matéria Orgânica pelo método gravimétrico LQ: 0,01%	ABNT NBR 13600:1996
	Determinação de Sólidos pelo método gravimétrico Sólidos Totais, Sólidos Totais Fixos, Sólidos Totais Voláteis LQ: 0,001%	POP 101
	Determinação de Amônia por espectrofotometria LQ: 10 mg/kg	POP 002
	Determinação de Cianeto por espectrofotometria LQ: 1 mg/kg	POP 004
	Determinação de Cromo Hexavalente por espectrofotometria LQ: 0,4 mg/kg	POP 007
	Determinação de Cromo Trivalente por cálculo LQ: 0,6 mg/kg	POP 007
	Determinação de Ferro II (bivalente/ferro ferroso) por espectrofotometria LQ: 10 mg/kg	POP 401
	Determinação de Ferro III (trivalente/ferro férrico) por cálculo LQ: 10 mg/kg	POP 401
	Determinação de Ferro Total por espectrofotometria LQ: 10 mg/kg	POP 401
	Determinação de Fluoretos por espectrofotometria LQ: 25 mg/kg	POP 322



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação de Fosfato por espectrofotometria LQ: 25 mg/kg	POP 035
	Determinação de Fósforo Total por espectrofotometria LQ: 25 mg/kg	POP 035
	Determinação de Nitrato por espectrofotometria LQ: 44 mg/kg	POP 016
	Determinação de Nitrato-N por espectrofotometria LQ: 10 mg/kg	POP 016
	Determinação de Nitrito por espectrofotometria LQ: 40 mg/kg	POP 285
	Determinação de Nitrito-N por espectrofotometria LQ: 12 mg/kg	POP 285
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal por espectrofotometria LQ: 8 mg/kg	POP 002
	Determinação de Nitrogênio Total por espectrofotometria LQ: 50 mg/kg	POP 019
	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl Total por espectrofotometria LQ: 2000 mg/kg	POP 019
	Determinação de Nitrogênio Orgânico por cálculo LQ: 1900 mg/kg	POP 019
	Determinação de Sulfato por espectrofotometria LQ: 3 g/kg	POP 022
	Determinação de Sulfeto por espectrofotometria LQ: 10 mg/kg	POP 023
	Determinação de Carbono Orgânico Total pelo método analisador de carbono por NPOC LQ: 3 %	POP 406
	Determinação pelo método analisador de carbono por combustão Carbono Total, Carbono Inorgânico LQ: 3 %	POP 406
	Determinação de Telúrio por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) com geração de hidratos LQ: 1 mg/kg	EPA 200.2:1994 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 015/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação de Enxofre por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 10 mg/kg	EPA 200.2:1994 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372
	Determinação de tamanho de partículas – Granulometria por peneiramento e sedimentação Faixa: 0,01 a 100%	ABNT NBR 7181:2018; ABNT NBR 6502:1995; IAC - Boletim Técnico 106 - nov.2009 - item 2.1 método da pipeta
	Determinação de compostos orgânicos voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS)	POP 384 POP 385
	Mancozeb LQ: 200 µg/kg Hexacloroetano LQ: 7 mg/kg Nitrobenzeno, Bromometano, 2-Cloroetilvinil Éter, Eteno, Epicloridina, Dicloropop, Metileticetona, Acetona, Acetato de Vinila, 2-Hexanona, Iodometano LQ: 20 µg/kg Piridina LQ: 0,03 µg/kg Sulfeto de Carbono (Dissulfeto de Carbono) LQ: 2 µg/kg Metano, Metanol, Etanol LQ: 10 mg/kg	
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (CG/MS)	POP 386 POP 385
PCB 77, PCB 81, PCB 105, PCB 114, PCB 123, PCB 126, PCB 156, PCB 157, PCB 167, PCB 169, PCB 189 LQ: 0,5 µg/kg 4,4'-Dibromobifenil LQ: 20 µg/kg Tributilestano LQ: 1 µg/kg 4-Metil-2-Pentanona, 2-Butanona, Leptopos, 1,3-Dimetil-2-Nitrobenzeno, Triclorato, 1,4-Dioxano LQ: 20 µg/kg 3,3-Diclorobenzidina LQ: 1 µg/kg		

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 016/06



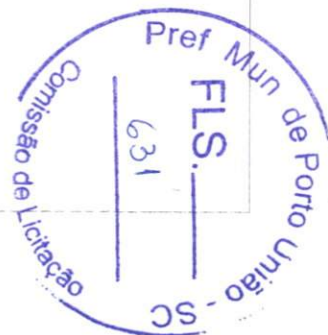
ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada a detector de ionização por chama (CG/FID)	POP 410
	TPH Total LQ: 500 µg/kg	
	TPH Faixa Gasolina (TPH-GRO) (C5-C10), TPH Faixa Diesel (TPH-DRO) (C11-C28), TPH Faixa Óleo (TPH-ORO) (C20-C36), TPH Faixa Querosene (C11-C14) LQ: 100 µg/kg	
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada a detector de ionização por chama (CG/FID).	POP 410
	TPH Aromático (>C8-C10), TPH Aromático (>C10-C12), TPH Aromático (>C12-C16), TPH Aromático (>C16-C21), TPH Aromático (>C21-C32), TPH Alifático (>C6-C8), TPH Alifático (>C8-C10), TPH Alifático (>C10-C12), TPH Alifático (>C12-C16), TPH Alifático (>C16-C21), TPH Alifático (>C21-C32) LQ: 100 µg/kg	
	Naftaleno LQ: 5 µg/kg	
	1-Metilnaftaleno, 2-Metilnaftaleno, Acenaftileno, Acenafteno, Fluoreno, Fenantreno, Antraceno, C1-dibenzotiofeno a C3-dibenzotiofeno, C1-fenantreno a C4-fenantreno, C1-fluorenos a C3-fluorenos, C1-naftalenos a C4-naftalenos, Fluoranteno, Pireno, C1-pireno, C2-pireno, Benzo(a)antraceno, Criseno, C1-criseno, C2-criseno, Benzo(b)fluoranteno, Benzo(k)fluoranteno, Benzo(a)pireno, 3-Metilcloroantreno, Indeno(1,2,3,c,d)pireno, Dibenzo(a,h)antraceno, Benzo(g,h,i)perileno LQ: 0,05 µg/kg	

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 017/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação por cromatografia líquida acoplado ao detector ultravioleta (HPLC/DAD) Aldicarbe, Aldicarbe sulfona, Aldicarbe sulfóxido LQ: 20 µg/kg	POP 409 POP 411
	AMPA, Benomil, Carbamatos, Carbaril, Carbendazim, Carbofuran, Glifosato LQ: 50 µg/kg	
	Determinação por cálculo Carbendazim + Benomil, Glifosato + AMPA LQ: 100 µg/kg	POP 409 POP 411
	Aldicarbe + Aldicarbe sulfona + Aldicarbe sulfóxido por cálculo LQ: 150 µg/kg	
	Determinação de Umidade em Massa Bruta pelo método gravimétrico LQ: 0,1%	POP 379 ABNT NBR 16097:2012, Método 5.2
	Determinação de Fenóis em Massa Bruta pelo método espectrofotométrico LQ: 2,7 mg/Kg	POP 010 ABNT NBR 10004:2004
	Determinação de Silica Total através de cálculo estequiométrico a partir da determinação de Silício por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 100 mg/Kg	POP 372
	Determinação de metais totais por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) com gerador de hidretos Antimônio, Arsênio, Selênio – LQ: 1 mg/Kg Mercúrio – LQ: 0,02 mg/Kg	EPA 3050 B:1996 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372 EPA 200.2:1994
	Determinação de metais totais por espectrometria de Plasma Induzido (ICP-OES) Alumínio, Bário, Berílio, Boro, Cálcio, Chumbo, Cobalto, Cobre, Cromo, Estanho, Estrôncio, Ferro, Lítio, Magnésio, Manganês, Molibdênio, Níquel, Prata, Titânio, Vanádio, Zinco – LQ: 1 mg/Kg Bismuto, Potássio, Sódio, Tálcio – LQ: 20 mg/Kg Silício – LQ: 60 mg/Kg Fósforo – LQ: 1,5mg/Kg Cádmio – LQ: 0,05 mg/kg	EPA 3050 B:1996 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372 EPA 200.2:1994

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 018/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

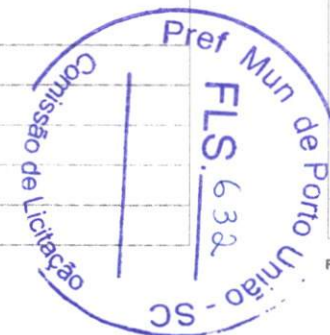
ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Preparação e Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Bromoclorometano, 1,2-Dibromo-3-cloropropano, Dibromometano, 1,2-Dicloropropano, 1,3-Dicloropropano, 2,2-Dicloropropano, 1,2,3-Tricloropropano, Clorofórmio (Triclorometano), Clorometano, m,p-Xileno, 1,3-Dicloropropeno (cis + trans), 1,2-Dicloroeteno (cis+trans) LQ: 16 µg/kg Cloro de Metileno (Diclorometano) – LQ: 80 µg/kg Dicloroetenos (1,1 + cis + trans), Xilenos – LQ:24 µg/kg Trihalometanos Totais (THM) – LQ:40 µg/kg	POP 384 POP 385
	Preparação e Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Bromobenzeno, n-Butilbenzeno, sec-Butilbenzeno, terc-Butilbenzeno, Cloro de Vinila, Clorobenzeno (Monoclorobenzeno), 2-Clorotolueno, 4-Clorotolueno, 1,2-Dibromoetano, 1,2-Diclorobenzeno, 1,3-Diclorobenzeno, 1,4-Diclorobenzeno, 1,1-Dicloroetano, 1,2-Dicloroetano, 1,1-Dicloroeteno, cis-1,2-Dicloroeteno, trans-1,2-Dicloroeteno, 1,1-Dicloropropeno, Hexaclorobutadieno, Isopropilbenzeno (Cumeno), p-Isopropilbenzeno, Naftaleno, n-Propilbenzeno, Tetracloreto de Carbono, 1,1,1,2-Tetracloroetano, 1,1,1,2,2-Tetracloroetano, Tetracloroeteno, 1,2,3-Triclorobenzeno, 1,2,4-Triclorobenzeno, 1,1,1-Tricloroetano, 1,1,2-Tricloroetano, Tricloroeteno, 1,2,4-Trimetilbenzeno, 1,3,5-Trimetilbenzeno, Bromodichlorometano, Dibromoclorometano, Cloroetano, Triclorofluorometano, Bromofórmio, Benzeno, Tolueno, Estireno, Etilbenzeno, o-Xileno, cis-1,3-Dicloropropeno, trans-1,3-Dicloropropeno, Diclorofluorometano. LQ: 8 µg/kg	POP 384 POP 385

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação de compostos orgânicos fenólicos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,3,4,5-Tetraclorofenol, 2,3,4,6-Tetraclorofenol, 2,3,5-Triclorofenol, 2,4,5-Triclorofenol, 2,4,6-Triclorofenol, 2,4-Diclorofenol, 2-Clorofenol, 3,4-Diclorofenol, Fenol, m-Cresol (3-Metilfenol), o-Cresol (4-Metilfenol), p-Cresol (2-Metilfenol) LQ: 1 µg/kg Cresóis – LQ: 3 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos ftalatos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC/MS) Bis(2-etilhexil)ftalato (DEHP), Dietilftalato, Dimetilftalato, Di-n-butilftalato LQ: 2 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de Toxafeno por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) LQ: 0,01 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos herbicidas ácidos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC/MS) 2,4,5-T, 2,4,5-TP (Silvex / Fenoprop), 2,4-D, Bentazona, Pentaclorofenol – LQ: 2 µg/kg 2,4-D+2,4,5-TP – LQ: 4 µg/kg 2,4-DB, Dalapon, Dicamba, Dicloroprop, Dinoseb LQ: 10 µg/kg MCPA, MCPP – LQ: 100 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de Bifenilas Policloradas (PCB's) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,4,4'-Triclorobifenil (PCB 28) – LQ: 0,0015 µg/kg 2,2,5,5'-Tetraclorobifenil (PCB 52), 2,2,4,5,5'-Pentaclorobifenil (PCB 101), 2,3,4,4,5'-Pentaclorobifenil (PCB 118), 2,2,3,4,4,5'-Hexaclorobifenil (PCB 138), 2,2,4,4,5,5'-Hexaclorobifenil (PCB 153), 2,2,3,4,4,5,5'-Heptaclorobifenil (PCB 180) LQ: 0,01 µg/kg Bifenilas Policloradas (PCB's) – LQ: 0,07 µg/kg	POP 386 POP 385



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação de compostos orgânicos semi-voláteis (SVOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,4-Dinitrotolueno – LQ: 10 µg/kg Acrilamida, Carbanil, Carbofuran, Paration LQ: 0,1 µg/kg Diuron (Karmex), Metamidofós (Monitor), Profenófos, Tebuconazol – LQ: 50 µg/kg Anilina (Aminobenzeno) – LQ: 20 µg/kg 1,2,3,4-Tetraclorobenzeno, 1,2,3,5-Tetraclorobenzeno, 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno, 1,3,5-Triclorobenzeno, 4,4'-DDD, 4,4'-DDE, 4,4'-DDT, Aldrin, alfa-Hexaclorociclohexano (alfa-HCH), beta-Hexaclorociclohexano (beta-HCH), delta-Hexaclorociclohexano (delta-HCH), Lindano (gama-HCH), Dieldrin, Endossulfan I, (Endossulfan Alfa), Endossulfan II (Endossulfan Beta), Endossulfan Sulfato (Endossulfan Sais), Endrin Aldeído, Endrin Cetona, Endrin, gama-Clordano, alfa-Clordano, Heptacloro, Heptacloro Epóxido, Hexaclorobenzeno, Metoxicloro, Mirex, Benzidina LQ: 0,01 µg/kg	POP 386 POP 385
	DDT+DDE+DDD, Endossulfan (Alfa+Beta+Sais) LQ: 0,03 µg/kg Aldrin+Dieldrin, Heptacloro + Heptacloro Epóxido, Clordano (Alfa + Gama) – LQ: 0,02 µg/kg Alacloro, cis-Permetrina, trans-Permetrina, Clorotalonil, Clorpirifós, Metolacloro, Pendimetalina, Propanil, Simazina, Trifluralina – LQ: 0,2 µg/kg Permetrina (cis+trans) – LQ: 0,4 µg/kg Clorpirifós-oxon – LQ: 12,5 µg/kg Clorpirifós + Clorpirifós-oxon – LQ: 15 µg/kg Azinfós-Metli (Gulion), Demeton O, Demeton S, Malation, Metilparation, Terbufós – LQ: 0,3 µg/kg Demeton (O + S) – LQ: 0,6 µg/kg	
	Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PHA's) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 1-Metilnaftaleno, 2-Metilnaftaleno, Acenafteno, Acenaftileno, Antraceno, Benzo(a)antraceno, Benzo(a)pireno, Benzo(b)fluoranteno, Benzo(g,h,i)perileno, Benzo(k)fluoranteno, Criseno, Dibenzo(a,h)antraceno, Fenantreno, Fluoranteno, Fluoreno, Indeno(1,2,3,c-d)pireno, Pireno, Naftaleno LQ: 0,05 µg/kg 3-Metilclorantreno – LQ: 0,06 µg/kg Soma PHA's (HPA) – LQ: 1µg/kg	POP 386 POP 385

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 021/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS	Determinação de hidrocarbonetos totais do petróleo por Cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de Massa (CG/MS) n-Octano, n-Nonano, n-Decano, n-Undecano, n-Dodecano, n-Tridecano, n-Tetradecano, n-Pentadecano, n-Hexadecano, n-Heptadecano, Pristano, n-Octadecano, Fitano, n-Nonadecano, n-Elcosano, n-Heneicosano, n-Docosano, n-Tricosano, n-Tetracosano, n-Pentacosano, n-Hexacosano, n-Heptacosano, n-Octacosano, n-Nonacosano, n-Triacontano, n-Hentriacontano, n-Dotriacontano, n-Tritriacontano, n-Tetracontano, n-Pentatriacontano, n-Hexatriacontano, n-Heptatriacontano, n-Octatriacontano, n-Nonatriacontano, n-Tetracontano, n-Pentano, n-Hexano, n-Heptano LQ: 10 µg/kg TPH-Faixa Diesel (TPH-DRO) (C11-C28), TPH Faixa Óleo (TPH-ORO)(C20-C36) – LQ: 200 µg/kg TPH Faixa Querosene (C11-C14) – LQ: 40 µg/kg TPH Faixa Gasolina (TPH-GRO)(C5-C10) LQ: 100 µg/kg TPH Total (C5 a C40) – LQ: 500 µg/kg	POP 386 POP 385 POP 384
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS EXTRATOS AQUOSOS MASSA BRUTA	Determinação de Sulfeto de Hidrogênio (H2S não dissociados) por cálculo LQ: 0,001 mg/L LQ: 0,2 mg/kg	POP 023
	Determinação de Cloretos pelo método titulométrico LQ: 460 mg/kg	POP 317
	Determinação de Sulfito pelo método titulométrico LQ: 7 mg/L	POP 055
	Determinação de Matéria Orgânica pelo método gravimétrico LQ: 0,01%	ABNT NBR 13600:1996
	Determinação pelo método gravimétrico Óleos e Graxas Totais, Hidrocarbonetos Totais (Óleos Minerais), Óleos Vegetais e Gordura Animal LQ: 10 mg/L LQ: 10 mg/kg	POP 039

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 022/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS EXTRATOS AQUOSOS MASSA BRUTA	Determinação de Sólidos pelo método gravimétrico Sólidos Totais, Sólidos Totais Fixos, Sólidos Totais Voláteis LQ: 0,001%	POP 101
	Determinação de Amônia por espectrofotometria LQ: 10 mg/kg	POP 002
	Determinação de Cianeto Livre e Total por espectrofotometria LQ: 0,001 mg/L LQ: 1 mg/kg	POP 004
	Determinação de Cromo Hexavalente por espectrofotometria LQ: 0,02 mg/L LQ: 0,4 mg/kg	POP 007
	Determinação de Cromo Trivalente por cálculo LQ: 0,03 mg/L LQ: 0,6 mg/kg	POP 007
	Determinação de Ferro II (bivalente/ferro ferroso) por espectrofotometria LQ: 0,01 mg/L LQ: 10 mg/kg	POP 401
	Determinação de Ferro III (trivalente/ferro férrico) por cálculo LQ: 0,09 mg/L LQ: 10 mg/kg	POP 401
	Determinação de Ferro Total por espectrofotometria LQ: 0,1 mg/L LQ: 10 mg/kg	POP 401
	Determinação de Fluoretos por espectrofotometria LQ: 25 mg/kg	POP 322
	Determinação de Fosfato por espectrofotometria LQ: 0,05 mg/L LQ: 25 mg/kg	POP 035

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 023/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS EXTRATOS AQUOSOS MASSA BRUTA	Determinação de Fósforo Total por espectrofotometria LQ: 0,03 mg/L LQ: 25 mg/kg	POP 035
	Determinação de Nitrato por espectrofotometria LQ: 0,05 mg/L LQ: 44 mg/kg	POP 016
	Determinação de Nitrato-N por espectrofotometria LQ: 0,01 mg/L LQ: 10 mg/kg	POP 016
	Determinação de Nitrito por espectrofotometria LQ: 0,004 mg/L LQ: 40 mg/kg	POP 285
	Determinação de Nitrito-N por espectrofotometria LQ: 0,001 mg/L LQ: 12 mg/kg	POP 285
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal por espectrofotometria LQ: 0,05 mg/L LQ: 8 mg/kg	POP 002
	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl Total por espectrofotometria LQ: 2 mg/L LQ: 2000 mg/kg	POP 019
	Determinação de Nitrogênio Orgânico por cálculo LQ: 3 mg/L LQ: 1900 mg/kg	POP 019
	Determinação de Nitrogênio Total por espectrofotometria LQ: 0,6 mg/L LQ: 50 mg/kg	POP 019
	Determinação de Sulfato por espectrofotometria LQ: 3 g/kg	POP 022

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 024/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS EXTRATOS AQUOSOS MASSA BRUTA	Determinação de Sulfeto por espectrofotometria LQ: 0,001 mg/L LQ: 1 mg/kg	POP 023
	Determinação de Tensoativos (surfactantes) pelo método de espectrofotometria LQ: 0,2 mg/L	ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013 POP 034
	Determinação pelo método analisador de carbono por NPOC Carbono Orgânico Total LQ: 1 mg/L LQ: 3 % Carbono Orgânico Dissolvido LQ: 1 mg/L	POP 406
	Determinação pelo método analisador de carbono por combustão Carbono Total, Carbono Inorgânico LQ: 1 mg/L LQ: 3 % Carbono Dissolvido, Carbono Inorgânico Dissolvido LQ: 1 mg/L	POP 406
	Determinação de Telúrio por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) com gerador de hidretos LQ: 1 µg/L LQ: 1 mg/kg	EPA 200.2:1994 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372
	Determinação de Sílica Total através de cálculo estequiométrico a partir da determinação de Silício por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 100 mg/kg	POP 372
	Determinação de Enxofre por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 100 µg/L LQ: 10 mg/kg	EPA 200.2: 1994 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372
	Determinação de tamanho de partículas por peneiramento e sedimentação Faixa: 0,01 a 100µm	ABNT NBR 7181:2018; ABNT NBR 6502:1995; AC - Boletim Técnico 106 - nov.2009 - item 2.1 método da pipeta

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 025/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS EXTRATOS AQUOSOS MASSA BRUTA	Determinação de metais totais por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) com gerador de hidretos Antimônio, Arsênio, Selênio, Telúrio LQ: 1 mg/kg Mercúrio LQ: 0,02 mg/kg	EPA 200.2: 1994 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372
	Determinação de metais totais por espectrometria de Plasma Induzido (ICP-OES) Alumínio, Bário, Berílio, Boro, Cálcio, Chumbo, Cobalto, Cobre, Cromo, Enxofre, Estanho, Estrôncio, Ferro, Lítio, Magnésio, Manganês, Molibdênio, Níquel, Prata, Titânio, Vanádio, Zinco LQ: 1 mg/kg Bismuto, Potássio, Sódio, Tântalo LQ: 20 mg/kg Silício LQ: 60 mg/kg Fósforo LQ: 1,5 mg/kg Cádmio LQ: 0,05 mg/kg	EPA 200.2: 1994 EPA 3051A:2007 POP 371 POP 372
	Determinação de compostos orgânicos voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Mancozeb LQ: 100 µg/L LQ: 200 µg/kg Hexacloroetano LQ: 3 mg/L LQ: 7 mg/kg Nitrobenzeno, Bromometano, 2-Cloroetilvinil Éter, Eteno, Epicloridina, Dicloropop, Metiletilcetona, Acetona, Acetato de Vinila, 2-Hexanona, Iodometano LQ: 100 µg/L LQ: 20 µg/kg Piridina LQ: 0,5 µg/L LQ: 0,03 µg/kg Sulfeto de Carbono (Dissulfeto de Carbono) LQ: 1 µg/L LQ: 2 µg/kg	POP 384 POP 385

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 026/06

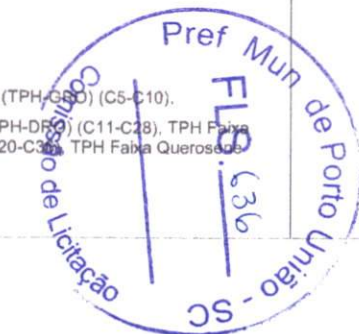


ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS	Determinação de compostos orgânicos voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS)	POP 384 POP 385
EXTRATOS SOLUBILIZADOS	Metano, Metanol, Etanol	
EXTRATOS AQUOSOS	LQ: 0,5 mg/L	
MASSA BRUTA	LQ: 10 mg/kg	
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (CG/MS)	POP 386 POP 385
	PCB 77, PCB 81, PCB 105, PCB 114, PCB 123, PCB 126, PCB 156, PCB 157, PCB 167, PCB 169, PCB 189	
	LQ: 0,01 µg/L	
	LQ: 0,5 µg/kg	
	4,4'-Dibromobifenil	
	LQ: 10 µg/L	
	LQ: 20 µg/kg	
	Tributilestano	
	LQ: 0,001 µg/L	
	LQ: 1 µg/kg	
	4-Metil-2-Pentanona, 2-Butanona, Leptophos, 1,3-Dimetil-2-Nitrobenzeno, Triclorato, 1,4-Dioxano	
	LQ: 10 µg/L	
	LQ: 20 µg/kg	
	3,3-Diclorobenzidina	
	LQ: 0,01 µg/L	
	LQ: 1 µg/kg	
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada a detector de ionização por chama (CG/FID)	POP 410
	TPH Total	
	LQ: 20 µg/L	
	LQ: 500 µg/kg	
	TPH Faixa Gasolina (TPH-GAS) (C5-C10),	
	TPH Faixa Diesel (TPH-DIE) (C11-C28), TPH Faixa Óleo (TPH-ORO) (C20-C36), TPH Faixa Querosene (C11-C14)	
	LQ: 20 µg/L	
	LQ: 100 µg/kg	



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis (SVOC), por cromatografia gasosa acoplada a detector de ionização por chama (CG/FID)	POP 410
	TPH Aromático (>C8-C10), TPH Aromático (>C10-C12), TPH Aromático (>C12-C16), TPH Aromático (>C16-C21), TPH Aromático (>C21-C32), TPH Alifático (>C6-C8), TPH Alifático (>C8-C10), TPH Alifático (>C10-C12), TPH Alifático (>C12-C16), TPH Alifático (>C16-C21), TPH Alifático (>C21-C32)	
	LQ: 15 µg/L	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS	LQ: 100 µg/kg	
EXTRATOS SOLUBILIZADOS	Naftaleno	
EXTRATO AQUOSOS	LQ: 0,015 µg/L	
MASSA BRUTA	LQ: 5 µg/kg	
	1-Metilnaftaleno, 2-Metilnaftaleno, Acenaftileno, Acenafteno, Fluoreno, Fenantreno, Antraceno, C1-dibenzotiofeno a C3-dibenzotiofeno, C1-fenantreno a C4-fenantreno, C1-fluorenos a C3-fluorenos, C1-naftalenos a C4-naftalenos, Fluoranteno, Pireno, C1-pireno, C2-pireno, Benzo(a)antraceno, Criseno, C1-criseno, C2-criseno, Benzo(b)fluoranteno, Benzo(k)fluoranteno, Benzo(a)pireno, 3-Metilcloroantraceno, Indeno(1,2,3,c,d)pireno, Dibenzo(a,h)antraceno, Benzo(g,h,i)perileno	
	LQ: 0,015 µg/L	
	LQ: 0,05 µg/kg	
	Determinação por cromatografia líquida acoplado ao detector ultravioleta (HPLC/DAD)	POP 409 POP 411
	Aldicarbe, Aldicarbe sulfona, Aldicarbe sulfoxido	
	LQ: 1 µg/L	
	LQ: 20 µg/kg	
	AMPA, Benomil, Carbamatos, Carbaril, Carbendazim, Carbofuran, Glifosato	
	LQ: 1 µg/L	
	LQ: 50 µg/kg	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS	Determinação por cálculo Carbendazim + Benomil, Glifosato + AMPA LQ: 2 µg/L LQ: 100 µg/kg	POP 409 POP 411
EXTRATOS SOLUBILIZADOS EXTRATOS AQUOSOS MASSA BRUTA	Aldicarbe + Aldicarbe sulfona + Aldicarbe sulfóxido por cálculo LQ: 3 µg/L LQ: 150 µg/kg	
	Determinação de compostos orgânicos fenólicos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,3,4,5-Tetraclorofenol, 2,3,4,6-Tetraclorofenol, 2,3,5-Triclorofenol, 2,4,5-Triclorofenol, 2,4,6-Triclorofenol, 2,4-Diclorofenol, 2-Clorofenol, 3,4-Diclorofenol, Fenol, m-Cresol (3-Metilfenol), o-Cresol (4-Metilfenol), p-Cresol (2-Metilfenol), Cresóis LQ: 0,1 µg/L LQ: 1 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos ftalatos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC/MS) Bis(2-etilhexil)ftalato (DEHP), Dietilftalato, Dimetilftalato Di-n-butilftalato LQ: 0,2 µg/L LQ: 2 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de Toxafeno por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) LQ: 0,001 µg/L LQ: 0,01 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos herbicidas ácidos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC/MS) 2,4,5-T, 2,4,5-TP (Silvex / Fenoprop), 2,4-D, Bentazone, Pentaclorofenol LQ: 0,2 µg/L LQ: 2 µg/kg 2,4-DB, Dalapon, Dicamba, Diclóroprop, Moseb LQ: 1 µg/L LQ: 10 µg/kg MCPA, MCPP LQ: 10 µg/L LQ: 100 µg/kg 2,4D+2,4,5-TP LQ: 0,4 µg/L LQ: 4 µg/kg	POP 386 POP 385

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 029/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUO LÍQUIDO RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS, EXTRATOS AQUOSOS, MASSA BRUTA	Determinação de Bifenilas Policloradas (PCB's) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,4,4'-Triclorobifenil (PCB 28), 2,2,5,5'-Tetraclorobifenil (PCB 52), 2,2,4,5,5'-Pentaclorobifenil (PCB 101), 2,3,4,4,5'-Pentaclorobifenil (PCB 118), 2,2,3,4,4,5'-Hexaclorobifenil (PCB 138), 2,2,4,4,5,5'-Hexaclorobifenil (PCB 153), 2,2,3,4,4,5,5'-Heptaclorobifenil (PCB 180) LQ: 0,001 µg/L LQ: 0,01 µg/kg Bifenilas Policloradas (PCB's) LQ: 0,007 µg/L LQ: 0,07 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de compostos orgânicos semi-voláteis (SVOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 2,4-Dinitrotolueno LQ: 1 µg/L LQ: 10 µg/kg Acrilamida, Carbaril, Carbofuran, Paration LQ: 0,01 µg/L LQ: 0,1 µg/kg Duron (Karmex), Metamidofós (Monitor), Profenófos, Tebuconazol LQ: 5 µg/L LQ: 50 µg/kg Anilina (Aminobenzeno) LQ: 2 µg/L LQ: 20 µg/kg 1,2,3,4-Tetraclorobenzeno, 1,2,3,5-Tetraclorobenzeno, 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno, 1,3,5-Triclorobenzeno, 4,4'-DDD, 4,4'-DDE, 4,4'-DDT, Aldrin, alfa-Clordano (alfa-HCH), beta-Clordano (beta-HCH), delta-Clordano (delta-HCH), gama-Clordano (g-HCH), Dieldrin, Endossulfan I (Endossulfan Alfa), Endossulfan II (Endossulfan Beta), Endossulfan Sulfato (Endossulfan Sais), Endrin Aldeído, Endrin Cetona, Endrin, Heptacloro, Heptacloro Epóxido, Hexaclorobenzeno, Metoxicloro, Mirex LQ: 0,001 µg/L LQ: 0,01 µg/kg Benzidina LQ: 0,0002 µg/L LQ: 0,01 µg/kg	POP 386 POP 385

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 030/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUO LÍQUIDO, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS, EXTRATOS AQUOSOS, MASSA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos semi-voláteis (SVOC) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) DDT+DDE+DDD, Endossulfan (Alfa+Beta+Sais) LQ: 0,003 µg/L LQ: 0,03 µg/kg Aldrin+Dieldrin, Heptacloro + Heptacloro Epóxido, Clordano (Alfa + Gama) LQ: 0,002 µg/L LQ: 0,02 µg/kg Alacloro, cis-Permetrina, trans-Permetrina, Clortalonil, Clorpirifós, Metolacloro, Pendimetalina, Propanil, Simazina, Trifluralina LQ: 0,02 µg/L LQ: 0,2 µg/kg Permetrina (cis+trans) LQ: 0,04 µg/L LQ: 0,4 µg/kg Clorpirifós-oxon LQ: 1,25 µg/L LQ: 12,5 µg/kg Clorpirifós + Clorpirifós-oxon LQ: 1,5 µg/L LQ: 15 µg/kg Azinfós-Metil (Gution), Demeton O, Demeton S, Malation, Metilparation, Terbufós LQ: 0,03 µg/L LQ: 0,3 µg/kg Demeton (O + S)LQ: 0,06 µg/L LQ: 0,6 µg/kg	POP 386 POP 385

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 031/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUO LÍQUIDO, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS EXTRATOS SOLUBILIZADOS, EXTRATOS AQUOSOS, MASSA BRUTA	Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PHA's) por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS) 1-Metilnaftaleno, 2-Metilnaftaleno, Acenafteno, Acenaftileno, Antraceno, Benzo(a)antraceno, Benzo(a)pireno, Benzo(b)fluoranteno, Benzo(g,h,i)perileno, Benzo(k)fluoranteno, Criseno, Dibenzo(a,h)antraceno, Fenantreno, Fluoranteno, Fluoreno, Indeno(1,2,3,c-d)pireno, Pireno, Naftaleno LQ: 0,005 µg/L LQ: 0,05 µg/kg 3-Metilclorantreno LQ: 0,006 µg/L LQ: 0,06 µg/kg Soma PHA's (HPA) LQ: 0,1 µg/L LQ: 1 µg/kg	POP 386 POP 385
	Determinação de hidrocarbonetos totais do petróleo por Cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de Massa (CG/MS) Fitano, n-Nonadecano, n-Eicosano, n-Heneicosano, n-Docosano, n-Tricosano, n-Tetracosano, n-Pentacosano, n-Hexacosano, n-Heptacosano, n-Octacosano, n-Nonacosano, n-Triacontano, n-Hentriacontano, n-Dotriacontano, n-Tritriacontano, n-Tetracontano, n-Pentatriacontano, n-Hexatriacontano, n-Heptatriacontano, n-Octatriacontano, n-Nonatriacontano, n-Tetracontano, n-Pentano, n-Hexano, n-Heptano, n-Octano, n-Nonano, n-Decano, n-Undecano, n-Dodecano, n-Tridecano, n-Tetradecano, n-Pentadecano, n-Hexadecano, n-Heptadecano, Pristano, n-Octadecano LQ: 1 µg/L LQ: 10 µg/kg TPH-Faixa Diesel (TPH-DRO) (C11-C28), TPH Faixa Óleo (TPH-ORO)(C20-C36) LQ: 20 µg/L LQ: 200 µg/kg TPH Faixa Querosene (C11-C14) LQ: 4 µg/L LQ: 40 µg/kg TPH Faixa Gasolina (TPH-GRO)(C5-C10) LQ: 10 µg/L LQ: 100 µg/kg TPH Total (C5 a C40) LQ: 50 µg/L LQ: 500 µg/kg	POP 386 POP 385 POP 384

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 032/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 33

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS		
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS, EXTRATOS SOLUBILIZADOS, EXTRATOS AQUOSOS, MASSA BRUTA	Determinação de Aspecto pelo método visual LQ: Não aplicável	POP 269 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Corrosividade (pH 1:1) pelo método eletrométrico Faixa: 1 a 13	POP 269 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Densidade Aparente pelo método gravimétrico LQ: Não aplicável	POP 040 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Líquidos Livres pelo método gravimétrico LQ: Ausência ou Presença	POP 269 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Reatividade (Reação do Resíduo) pelo método eletrométrico LQ: Não aplicável	POP 269 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Umidade pelo método gravimétrico LQ: 0,1%	POP 379 ABNT NBR 16097:2012, Método 5.2	
	Determinação de Cloretos pelo método titulométrico LQ: 7,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 B ABNT NBR 10006:2004	
	Determinação de Fenóis pelo método espectrofotométrico LQ: 0,005 mg/L	POP 010 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Fenóis Totais pelo método espectrofotométrico direto LQ: 0,1 mg/L	POP 010 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Fluoretos pelo método espectrofotométrico LQ: 0,3 mg/L	POP 322 ABNT NBR 10005:2004 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013	



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 34

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS		
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS, EXTRATOS SOLUBILIZADOS, EXTRATOS AQUOSOS, MASSA BRUTA	Determinação de Sólidos Dissolvidos Totais pelo método gravimétrico LQ: 15 mg/L	POP 101 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais pelo método gravimétrico LQ: 15 mg/L	POP 101 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Sulfato pelo método espectrofotométrico LQ: 38 mg/L	POP 022 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013	
	Determinação de Silica Total através de cálculo estequiométrico a partir da determinação de Silício por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) LQ: 1 mg/L	POP 372	
	Determinação de metais totais por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) com gerador de hidretos Antimônio – LQ: 5 µg/L Arsênio – LQ: 8 µg/L Mercúrio – LQ: 1 µg/L Selênio – LQ: 7 µg/L	ABNT NBR 10006:2004 ABNT NBR 10005:2004 CONSEMA 026:2013 EPA 200.2:1994 SMWW 23ª Edição, Método 3120 B POP 371 POP 372	
	Determinação de metais totais por espectrometria de plasma induzido (ICP-OES) Alumínio – LQ: 10 µg/L Bário, Cádmiço – LQ: 1 µg/L Berílio, Magnésio – LQ: 2 µg/L Bismuto, Cálcio, Potássio, Sódio, Tálcio – LQ: 0,2 mg/L Boro, Cobalto, Cobre, Cromo, Estrôncio, Lítio, Manganês, Molibdênio, Prata, Titânio, Vanádio, Zinco – LQ: 5 µg/L Chumbo, Estanho – LQ: 10 µg/L Ferro – LQ: 7 µg/L Fósforo – LQ: 15 µg/L Níquel – LQ: 6 µg/L Silício – LQ: 0,6 mg/L	ABNT NBR 10006:2004 ABNT NBR 10005:2004 CONSEMA 026:2013 EPA 200.2:1994 SMWW 23ª Edição, Método 3120 B POP 371 POP 372	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 35

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS, EXTRATOS SOLUBILIZADOS, EXTRATOS AQUOSOS, MASSA BRUTA	Preparação e Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Bromoclorometano, 1,2-Dibromo-3-cloropropano, Dibromometano, 1,2-Dicloropropano, 1,3-Dicloropropano, 2,2-Dicloropropano, 1,2,3-Tricloropropano, Clorofórmio (Triclorometano), Clorometano, m,p-Xileno, 1,3-Dicloropropeno (cis + trans), 1,2-Dicloroeteno (cis+trans) LQ: 16 µg/kg	POP 384 POP 385
	Preparação e Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Cloro de Metileno (Diclorometano) – LQ: 80 µg/kg Dicloroetenos (1,1 + cis + trans), Xilenos – LQ: 24 µg/kg Trihalometanos Totais (THM) – LQ: 40 µg/kg Bromobenzeno, n-Butilbenzeno, sec-Butilbenzeno, terc-Butilbenzeno, Cloro de Vinila, Clorobenzeno (Monoclorobenzeno), 2-Clorotolueno, 4-Clorotolueno, 1,2-Dibromoetano, 1,2-Diclorobenzeno, 1,3-Diclorobenzeno, 1,4-Diclorobenzeno, 1,1-Dicloroetano, 1,2-Dicloroetano, 1,1-Dicloroeteno, cis-1,2-Dicloroeteno, trans-1,2-Dicloroeteno, 1,1-Dicloropropeno, Hexaclorobutadieno, Isopropilbenzeno (Cumeno), p-Isopropilbenzeno, Naftaleno, n-Propilbenzeno, Tetracloreto de Carbono, 1,1,1,2-Tetracloroetano, 1,1,2,2-Tetracloroetano, Tetracloroeteno, 1,2,3-Triclorobenzeno, 1,2,4-Triclorobenzeno, 1,1,1-Tricloroetano, 1,1,2-Tricloroetano, Tricloroeteno, 1,2,4-Trimetilbenzeno, 1,3,5-Trimetilbenzeno, Bromodichlorometano, Dibromoclorometano, Cloroetano, Triclorofluorometano, Bromofórmio, Benzeno, Tolueno, Estireno, Etilbenzeno, o-Xileno, Diclorofluorometano, cis-1,3-Dicloropropeno, trans-1,3-Dicloropropeno, LQ: 8 µg/kg	POP 384 POP 385



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 36

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0607		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS, RESÍDUOS SÓLIDOS, EXTRATOS LIXIVIADOS, EXTRATOS SOLUBILIZADOS, EXTRATOS AQUOSOS, MASSA BRUTA	Preparação e Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) Bromobenzeno, sec-Butilbenzeno, n-Butilbenzeno, terc-Butilbenzeno, Cloro de Vinila, Clorobenzeno (Monoclorobenzeno), 2-Clorotolueno, 4-Clorotolueno, 1,2-Dibromoetano, 1,2-Diclorobenzeno, 1,3-Diclorobenzeno, 1,4-Diclorobenzeno, 1,1-Dicloroetano, 1,2-Dicloroetano, cis-1,2-Dicloroeteno, trans-1,2-Dicloroeteno, 1,1-Dicloropropeno, Hexaclorobutadieno, Isopropilbenzeno (Cumeno), p-Isopropilbenzeno, Naftaleno, n-Propilbenzeno, Tetracloreto de Carbono, 1,1,1,2-Tetracloroetano, 1,1,2,2-Tetracloroetano, Tetracloroeteno, 1,2,3-Triclorobenzeno, 1,2,4-Triclorobenzeno, 1,1,1-Tricloroetano, 1,1,2-Tricloroetano, Tricloroeteno, 1,2,4-Trimetilbenzeno, 1,3,5-Trimetilbenzeno, Bromodichlorometano, Dibromoclorometano, Cloroetano, Triclorofluorometano, Bromofórmio, Benzeno, Tolueno, Estireno, Etilbenzeno, o-Xileno, Diclorofluorometano, cis-1,3-Dicloropropeno, trans-1,3-Dicloropropeno, LQ: 0,5 µg/L	POP 384 POP 385 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013
	Preparação e Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massa/Head Space (CG/MS/HS) 1,2-Dibromo-3-cloropropano, Bromoclorometano, Dibromometano, 1,2-Dicloropropano, 1,3-Dicloropropano, 2,2-Dicloropropano, 1,2,3-Tricloropropano, Clorofórmio (Triclorometano), 1,3-Dicloropropeno (cis + trans), m,p-Xileno, 1,2-Dicloroeteno (cis+trans), Clorometano LQ: 1,0 µg/L Cloro de Metileno (Diclorometano) – LQ: 5,0 µg/L Dicloroetenos (1,1 + cis + trans), Xilenos – LQ: 1,5 µg/L Trihalometanos Totais (THM) – LQ: 2,5 µg/L	POP 384 POP 385 ABNT NBR 10006:2004 CONSEMA 026:2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 37

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cloro Livre, Cloro Total e Cloro Combinado (Cloraminas) pelo método espectrofotométrico LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 Cl _G e F
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 1 a 13	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 H+ - B
	Determinação de Temperatura Faixa: 0°C a 50°C	SMWW, 23ª Edição, Método 2550 B
	Aspecto, corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos e sólidos objetáveis e substâncias que conferem odor, por método de observação visual ou percepção. LQ: Qualitativo	SMWW 23ª Edição, 2012 Método 2110
	Determinação de Potencial de Oxi-Redução (Redox) LQ: -2000 mV a 2000 mV	SMWW, 23ª Edição, Método 2580 B
	Determinação de Condutividade eletrolítica LQ: 1 uS/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2510 B
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método eletrométrico LQ: 1 mg/L	POP 030
	Determinação de Salinidade pelo método da condutividade eletrolítica LQ: 0,05 PSU	SMWW, 23ª Edição, Método 2520 B
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana. LQ: 0,2 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 – O G.
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fase Livre por medidor de interface LQ: 0,5 cm	POP 396



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0607	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação da Transparência pelo método de disco de secchi LQ: 0,5 cm	POP 001
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 1 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130 B
	Determinação de Turbidez por eletrodo LQ: 1 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130 B
SOLO, SEDIMENTO	Determinação de pH por eletrodo	POP 076
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Cor Aparente pelo método espectrofotométrico LQ: 15 Pt-Co	POP 375
	Determinação de Fluoretos pelo método espectrofotométrico LQ: 0,6 mg/L	POP 376
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,20 NTU	SMWW, 22ª Edição, Método 2130 B
MEIO AMBIENTE	AMOSTRAGEM	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em rios, lagos, poços de monitoramento, estação de tratamento de água (ETA), estação de tratamento de efluente (ETE), fossas sépticas, ponto de lançamento no corpo receptor, bebedouros, caixas de água, torneiras, saídas de filtros	SMWW, 22ª Edição, Método 1060.
	Amostragem por baixa vazão em poços de monitoramento rasos, profundos e poços de abastecimento	ABNT NBR 15847:2010
SOLOS, SEDIMENTOS	Amostragem de Solos	CETESB 6300:1999
	Amostragem de Sedimentos em Represas, Rios, Lagos e Estuários	POP 393
RESÍDUOS	Amostragem em Tambores e Recipientes Similares, Caminhão Tanque, Recipientes Contendo Pó ou Resíduos Granulados, Lagoas de Resíduos, Leitões de Secagem, Lagoas Secas e Montes ou Pilhas de Resíduos, Tanques ou Contêineres, Amostragem em Resíduos Sólidos Heterogêneos	ABNT NBR 10007:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 39

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0607	INSTALAÇÃO MÓVEL	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Coliformes totais – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
	Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9230 D
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação quantitativa pela técnica de substrato enzimático LQ: 1 NMP/100mL	MQ3 - Manual de Microbiologia
	Bactérias Heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de múltiplas enzimas LQ: 1 NMP/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215 E
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação da Demanda Química de Oxigênio (DQO) pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria LQ: 30 mg/L	POP 041
	Determinação de Alcalinidade pelo método titulométrico LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2320 B
	Determinação de Cianeto Livre por espectrofotometria LQ: 0,001 mg/L	POP 004
	Determinação de Cianeto Total por espectrofotometria LQ: 0,001 mg/L	POP 004
	Determinação por espectrofotometria Cor Aparente	SMWW, 23ª Edição, Método 2120 D

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 40

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0607	INSTALAÇÃO MÓVEL	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 2 mg/L Cor Verdadeira LQ: 2 mg/L	
	Determinação de Fosfato por espectrofotometria LQ: 0,08 mg/L	POP 035
	Determinação de Nitrato por espectrofotometria LQ: 0,05 mg/L	POP 016
	Determinação de Nitrato-N por espectrofotometria LQ: 0,01 mg/L	POP 016
	Determinação de Nitrito por espectrofotometria LQ: 0,004 mg/L	POP 285
	Determinação de Nitrilo-N por espectrofotometria LQ: 0,001 mg/L	POP 285
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALOBRA, ÁGUA SALINA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrogênio Amomiacal por espectrofotometria LQ: 0,05 mg/L	POP 002
	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl Total por espectrofotometria LQ: 2 mg/L	POP 019
	Determinação de Nitrogênio Orgânico por cálculo LQ: 1,9 mg/L	POP 019
	Determinação de Tensoativos (surfactantes) por espectrofotometria LQ: 0,2 mg/L – água bruta, água tratada, água para consumo humano, água residual LQ: 0,1 mg/L – água salobra, água salina	POP 034
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,2 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130 B
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis LQ: 0,2 mL/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 F



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 41

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0607	INSTALAÇÃO MÓVEL	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio(DBO) através do ensaio em 5 dias LQ: 3 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210 B





LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

Nº 2542/2021

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual Nº 14.675 de 2009, com base no processo de licenciamento ambiental nº IND/00314/CRN e parecer técnico nº 2761/2021, concede a presente LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO à:

Empreendedor

NOME:	ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA				
ENDEREÇO:	RUA PARATI, 20, NOVA BRASÍLIA,				
CEP:	89213-000	MUNICÍPIO:	JOINVILLE	ESTADO:	SC
CPF/CNPJ:	81.372.070/0001-72				

Para Atividade de

ATIVIDADE:	71.01.00 - LABORATÓRIOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANÁLISES BIOLÓGICAS, FÍSICAS, FÍSICO-QUÍMICAS, EXCLUÍDAS AS UNIDADES LABORATORIAIS TEMPORÁRIAS				
EMPREENDIMENTO:	ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA				

Localizada em

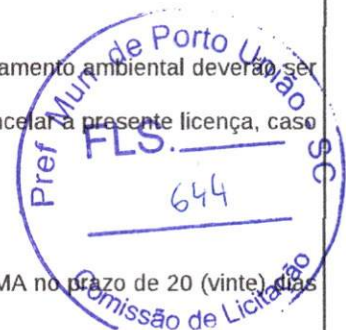
ENDEREÇO:	RUA: PARATI , 20, NOVA BRASÍLIA				
CEP:	89213-000	MUNICÍPIO:	JOINVILLE	ESTADO:	SC
COORDENADA PLANA:	UTM X 713634.0007660378 - UTM Y 7083903.053611558				

Da operação

A presente Licença, concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a **viabilidade de operação** do empreendimento, equipamento ou atividade, quanto aos aspectos ambientais, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Condições gerais

- I. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência do IMA.
- II. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra:
 - Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
 - A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
 - Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
- III. A publicidade desta licença deve ocorrer conforme Lei Estadual 14.675/09, artigo 42.
- IV. Retificações e recurso administrativo relativos a presente licença devem ser encaminhados ao IMA no prazo de 20 (vinte) dias contados da data de comunicação de expedição da presente licença.



Prazo de validade

(48) meses, a contar da data da assinatura digital.



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/lic_digital_form

FCEI: 534615

CÓDIGO: 250402



Documentos em anexo

Nada consta.

Condições de validade

1. Descrição do empreendimento

Acquaplant Química do Brasil Ltda. atua na prestação de serviços de análise físico-químicas e microbiológica de águas, efluentes, solos, sedimentos e resíduos em uma área útil aproximada de 1.408,00 m² compartilhada com a empresa Laboracqua Produtos Químicos Ltda - EPP, sendo de utilização exclusiva a metragem de 982,00 m². Área total do imóvel de 2.714,00 m², registrado sob número de matrícula 8.203 em nome de Acquaplant Química do Brasil Ltda.

Empreendimento possui cadastrado no sinfat processos de reconhecimento de parâmetros de interesse ambiental, em conformidade com o disposto no art. 8º, do Decreto Estadual nº 3.754, de 22 de dezembro de 2010, sob denominação LAB/22668/CRN, LAB/22597/CRN e LAB/22637/CRN.

Capacidade instalada é de 730.000 ensaios/ano.

2. Aspectos florestais

2.1. Supressão de Vegetação: Não se aplica.

2.2. Uso de Área de Preservação Permanente: conforme documentos apresentados e indicados no processo não ocorre a incidência de faixas de preservação sob o empreendimento em questão.

2.3. Reserva Legal: Não se aplica por se tratar de imóvel urbano.

2.4. Área Verde: Não se aplica. Impactos sob flora e/ou fauna: pelas características do empreendimento e pela sua localização em área urbanizada sem cobertura florestal, entende-se que não haverá impactos significativos sob fauna ou flora.

3. Controles ambientais

3.1. Estação de Tratamento de Efluentes - ETE, dimensionada para uma vazão de 6,0 m³/dia de efluentes industriais e esgoto sanitário e possui as seguintes unidades: Gradeamento tipo cesto com abertura de 20 mm; Tanque de equalização (V= 10,0 m³); Decantador primário; Reator aeróbio (V= 7,5 m³); Decantador secundário; Filtro de areia de quartzo; Filtro de zeólita natural; Filtro de carvão ativado; Tanque de desinfecção considerando o uso de hipoclorito de sódio (V = 0,127 m³); Leitões de secagem; Sistema de difusão de ar do tipo bolha fina; Medidor de vazão tipo Thompson na entrada do decantador primário.

4. Programas ambientais

4.1. Plano de gerenciamento de Resíduos Sólidos.

4.2. Monitoramento de efluentes líquidos.

4.2.1. Ponto de amostragem: efluente bruto.

4.2.1.1. Parâmetros de controle: pH, DBO5, fósforo, temperatura, coliformes termotolerantes, vazão. Frequência de análise: mensal

4.2.2. Ponto de amostragem: efluente tratado.

4.2.2.1. Parâmetros de controle: pH, temperatura, sólidos sedimentáveis, hidrocarbonetos totais, óleos vegetais e gordura animal. DBO5, cádmio, cianeto, cromo, cromo hexavalente, mercúrio, zinco, fenóis totais, tensoativos, sólidos totais dissolvidos, cobre, níquel, chumbo, manganês, arsênio, fósforo, Coliformes termotolerantes, vazão. Frequência de análise: mensal



Observações

I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.

II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.

III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.

IV. Cópia da presente licença deverá ser exposta em local visível do empreendimento.

V. De acordo com o artigo 40, Inciso III, parágrafo 4 da Lei Estadual 14.675/09, a renovação desta Licença Ambiental de Operação - LAO deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença ambiental.

VI. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada ao IMA sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.



LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

Nº 2542/2021

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual Nº 14.675 de 2009, com base no processo de licenciamento ambiental nº IND/00314/CRN e parecer técnico nº 2761/2021, concede a presente LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO à:

Empreendedor

NOME:	ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA				
ENDEREÇO:	RUA PARATI, 20, NOVA BRASÍLIA,				
CEP:	89213-000	MUNICÍPIO:	JOINVILLE	ESTADO:	SC
CPF/CNPJ:	81.372.070/0001-72				

Para Atividade de

ATIVIDADE:	71.01.00 - LABORATÓRIOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANÁLISES BIOLÓGICAS, FÍSICAS, FÍSICO-QUÍMICAS, EXCLUÍDAS AS UNIDADES LABORATORIAIS TEMPORÁRIAS
EMPREENHIMENTO:	ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA

Localizada em

ENDEREÇO:	RUA: PARATI , 20, NOVA BRASÍLIA				
CEP:	89213-000	MUNICÍPIO:	JOINVILLE	ESTADO:	SC
COORDENADA PLANA:	UTM X 713634.0007660378 - UTM Y 7083903.053611558				

Da operação

A presente Licença, concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a **viabilidade de operação** do empreendimento, equipamento ou atividade, quanto aos aspectos ambientais, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Condições gerais

- I. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência do IMA.
- II. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra:
 - Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
 - A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
 - Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
- III. A publicidade desta licença deve ocorrer conforme Lei Estadual 14.675/09, artigo 42.
- IV. Retificações e recurso administrativo relativos a presente licença devem ser encaminhados ao IMA no prazo de 20 (vinte) dias contados da data de comunicação de expedição da presente licença.

Prazo de validade

(48) meses, a contar da data da assinatura digital.



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/lic_digital_form

FCEI: 534615

CÓDIGO: 250402



Documentos em anexo

Nada consta.

Condições de validade

4.2.2.2. Parâmetro de controle: ensaio de ecotoxicidade aguda para microrganismos *Daphnia magna* e *Vibrio fischeri*. Frequência de análise: semestral.

4.2.3. Monitoramento de ruídos de acordo com a norma brasileira NBR 10.151/2019 ou substituta. Frequência: anual.

5. Medidas compensatórias: não aplicável.

6. Condições específicas

6.1) Respeitar os padrões ambientais para lançamento de efluentes líquidos, emissões atmosféricas e ruídos estabelecidos nas Resoluções do CONAMA, na Lei Estadual 14.675/2009 e legislações municipais.

6.2) Deverão ser respeitadas as Áreas de Preservação Permanente - APP estabelecidas pela Lei Federal 12.651/2012.

6.3) Adotar as ações do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólido aprovado no âmbito do licenciamento ambiental. Referido plano deverá ser incrementado, continuamente, com ações que visem alcançar os objetivos da Política Nacional de resíduos sólidos, em especial a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos.

6.4) Todas as informações referentes à geração, armazenamento temporário, movimentação ou destinação final de resíduos e rejeitos devem ser enviadas exclusivamente através do sistema de Controle de Movimentação de Resíduos e de Rejeitos - MTR, para que possam ser gerenciadas pelo próprio sistema, conforme estabelecido em Leis e Portarias.

6.5) O estabelecimento licenciado para a operação fica obrigado a enviar ao IMA(SC) a cada 12 (doze) meses, a partir da data de expedição da LAO:

6.5.1) Relatório de monitoramento da estação de tratamento de efluentes que deverá reunir os resultados da avaliação mensal de amostras representativa de efluente bruto e tratado, conforme parâmetros de controle de qualidade e frequência estabelecidos no item programas ambientais deste parecer.

6.5.2) Lista das matérias-primas e insumos utilizados e a produção anual da indústria.

6.5.3) Avaliação dos níveis de pressão sonora, de acordo com a Norma Brasileira NBR 10.151/19 ou substituta. Os resultados devem ser comparados com os limites estabelecidos pelo município.

6.5.4) Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Função Técnica (AFT) do(s) profissional(ais) habilitado(s) para a elaboração dos relatórios técnicos, estudos e laudos.

6.6) Apresentar anualmente ou à medida do seu vencimento: Alvará para funcionamento expedido pelo Corpo de Bombeiros; ART de operação dos controles ambientais e CTF expedido pelo IBAMA. Para os produtos com comercialização regulamentada pelo Exército Brasileiro ou Polícia Federal, apresentar as devidas comprovações.

6.7) As unidades industriais, de estruturas ou de depósitos de armazenagem de substâncias capazes de causar riscos aos recursos hídricos, devem ser dotadas de dispositivos previstos e compatíveis com as normas de segurança e prevenção de acidentes (Lei Estadual nº 14.675/2009, art. 219).

6.8) Resíduos gerados no empreendimento deverão ser armazenados de acordo com as normas técnicas relacionadas a classe de risco e encaminhados a destinação final adequada.

6.9) O armazenamento temporário de resíduos perigosos (classe I) não poderá ultrapassar o período máximo de 120 (cento e vinte) dias e para os resíduos não perigosos (classe IIA e IIB) o período máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua geração (Lei Estadual n.º 15.251/2010).

6.10). No caso de desativação/encerramento da atividade, os estabelecimentos ficam obrigados a apresentar, com

Observações

I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.

II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.

III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.

IV. Cópia da presente licença deverá ser exposta em local visível do empreendimento.

V. De acordo com o artigo 40, Inciso III, parágrafo 4 da Lei Estadual 14.675/09, a renovação desta Licença Ambiental de Operação - LAO deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença ambiental.

VI. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada ao IMA sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.



LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

Nº 2542/2021

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual Nº 14.675 de 2009, com base no processo de licenciamento ambiental nº IND/00314/CRN e parecer técnico nº 2761/2021, concede a presente LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO à:

Empreendedor

NOME:	ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA				
ENDEREÇO:	RUA PARATI, 20, NOVA BRASÍLIA,				
CEP:	89213-000	MUNICÍPIO:	JOINVILLE	ESTADO:	SC
CPF/CNPJ:	81.372.070/0001-72				

Para Atividade de

ATIVIDADE:	71.01.00 - LABORATÓRIOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANÁLISES BIOLÓGICAS, FÍSICAS, FÍSICO-QUÍMICAS, EXCLUÍDAS AS UNIDADES LABORATORIAIS TEMPORÁRIAS
EMPREENDIMENTO:	ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA

Localizada em

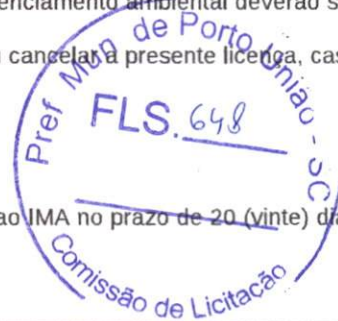
ENDEREÇO:	RUA: PARATI , 20, NOVA BRASÍLIA				
CEP:	89213-000	MUNICÍPIO:	JOINVILLE	ESTADO:	SC
COORDENADA PLANA:	UTM X 713634.0007660378 - UTM Y 7083903.053611558				

Da operação

A presente Licença, concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a **viabilidade de operação** do empreendimento, equipamento ou atividade, quanto aos aspectos ambientais, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Condições gerais

- I. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência do IMA.
- II. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra:
 - Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
 - A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
 - Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
- III. A publicidade desta licença deve ocorrer conforme Lei Estadual 14.675/09, artigo 42.
- IV. Retificações e recurso administrativo relativos a presente licença devem ser encaminhados ao IMA no prazo de 20 (vinte) dias contados da data de comunicação de expedição da presente licença.



Prazo de validade

(48) meses, a contar da data da assinatura digital.



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/lic_digital_form

FCEI: 534615

CÓDIGO: 250402

Documentos em anexo

Nada consta.

Condições de validade

antecedência mínima de 90 (noventa) dias, o plano de encerramento das atividades a ser aprovado pelo IMA. O plano deverá atender as prerrogativas estabelecidas no Enunciado 02 (disponível em: www.ima.sc.gov.br).

6.11) Deverá manter os dispositivos, equipamentos e sistemas de controle ambiental operando adequadamente.



Observações

- I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.
- II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.
- III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.
- IV. Cópia da presente licença deverá ser exposta em local visível do empreendimento.
- V. De acordo com o artigo 40, Inciso III, parágrafo 4 da Lei Estadual 14.675/09, a renovação desta Licença Ambiental de Operação - LAO deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença ambiental.
- VI. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada ao IMA sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.



CERTIDÃO DE RECONHECIMENTO DE LABORATÓRIO Nº 15/2021

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual Nº 14.675 de 2009 e Dec. 3.754/10, com base no processo de reconhecimento de laboratório nº **LAB/22668/CRN** e parecer técnico nº **3392/2021**, concede a presente certidão de reconhecimento de laboratório referente aos parâmetros especificados no verso.

Empreendedor

CPF/CNPJ: 81.372.070/0001-72	NOME / RAZÃO: ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA.	
CEP: 89.213-000	LOGRADOURO: RUA PARATI, 20	COMPLEMENTO: Nº 20 -
BAIRRO: NOVA BRASÍLIA	MUNICÍPIO: JOINVILLE	

Empreendimento

RAZÃO SOCIAL: ACQUAPLANT QUÍMICA DO BRASIL LTDA.		
CEP: 89.213-000	LOGRADOURO: RUA: PARATI, 20	COMPLEMENTO:
BAIRRO: NOVA BRASÍLIA	MUNICÍPIO: JOINVILLE	

Condições gerais

- I. Quaisquer alterações nas informações apresentadas no processo de reconhecimento deverão ser precedidas de anuência do IMA.
- II. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente certidão, caso ocorra:
- Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
 - A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
 - Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
- III. Cópia da presente autorização deverá ser exposta em local visível do empreendimento.

Verificação de validade online:



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

<http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/certificadolab>

FCEI:577919

CÓDIGO CERT. :316



Condições específicas

Condições específicas

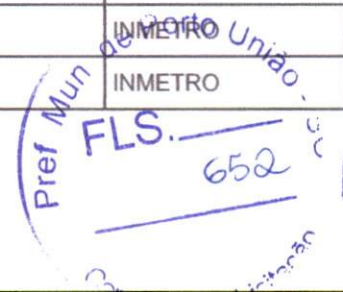
- **Implementação e manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade fundado na NBR ISO 17025;**
- **Uso de procedimentos normatizados ou validados;**
- **Definição de Incertezas de Medição onde cabível;**
- **Controle de Documentos e Registros;**



- **Manutenção de Responsável Técnico, legalmente habilitado e registrado;**
- **Manutenção de Licenças e Certificados dentro do prazo de validade;**
- **Participação em Programas de Ensaios de Proficiência nas Matrizes e Parâmetros reconhecidos;**
- **Elaboração e manutenção de cartas controle onde cabível.**
- **As coletas de amostras devem seguir as normas técnicas normatizadas e atualizadas específicas para amostragem.**

PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CRENCIAMENT
Mercúrio (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Níquel (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Níquel (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Acidez	31/05/2023	Água	INMETRO
Acidez	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade de Bicarbonatos	31/05/2023	Água	INMETRO
Alcalinidade de Bicarbonatos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade de carbonatos	31/05/2023	Água	INMETRO
Alcalinidade de carbonatos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade de Hidróxicos	31/05/2023	Água	INMETRO
Alcalinidade de Hidróxicos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Alcalinidade total (metirolange)	31/05/2023	Água	INMETRO
Alcalinidade total (metirolange)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Arsênio (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Arsênio (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Aspecto in natura	31/05/2023	Água	INMETRO
Aspecto in natura	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Bário (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Bário (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Bióxido de carbono (calculado)	31/05/2023	Água	INMETRO 65↓
Bióxido de carbono (calculado)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Boro	31/05/2023	Água	INMETRO
Boro	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cádmio (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Cádmio (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cálcio (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Cálcio (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Carbamatos	31/05/2023	Água	INMETRO
Carbamatos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Chumbo (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO

PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CRENCIAMENT
Chumbo (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cianetos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cianetos	31/05/2023	Água	INMETRO
Cloretos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cloretos	31/05/2023	Água	INMETRO
Cromo Trivalente	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Mercúrio (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Potássio (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Potássio (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Prata (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Prata (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Resíduos de Pesticidas Organoclorados	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Resíduos de Pesticidas Organoclorados	31/05/2023	Água	INMETRO
Resíduos de Pesticidas Organofosforados	31/05/2023	Água	INMETRO
Resíduos de Pesticidas Organofosforados	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sílica	31/05/2023	Água	INMETRO
Sílica	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos em suspensão volátil a 550°C	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos em suspensão volátil a 550°C	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos dissolvidos fixos 550°C	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos dissolvidos voláteis	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos dissolvidos voláteis	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos flutuantes ou flotáveis	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos flutuantes ou flotáveis	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos sedimentáveis	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos sedimentáveis	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos suspensão fixos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos suspensão fixos	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos suspensão total	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos suspensão total	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos suspensão voláteis	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos suspensão voláteis	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais a 105°C	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais a 105°C	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos totais dissolvidos a 105°C	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos totais dissolvidos a 105°C	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais fixos a 550°C	31/05/2023	Água	INMETRO



PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CRENCIAMENT
Sólidos totais fixos a 550°C	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sólidos totais voláteis	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos totais voláteis	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sulfato	31/05/2023	Água	INMETRO
Sulfato	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Surfactantes	31/05/2023	Água	INMETRO
Surfactantes	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Temperatura da água	31/05/2023	Água	INMETRO
Temperatura da água	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Temperatura do ar	31/05/2023	Água	INMETRO
Temperatura do ar	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Transparência	31/05/2023	Água	INMETRO
Transparência	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Turbidez	31/05/2023	Água	INMETRO
Turbidez	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Zinco (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Zinco (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Selênio (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Selênio (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Sódio	31/05/2023	Água	INMETRO
Sólidos dissolvidos fixos 550°C	31/05/2023	Água	INMETRO
Cromo Trivalente	31/05/2023	Água	INMETRO
DBO5	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
DBO5	31/05/2023	Água	INMETRO
Determinação de Coliformes totais e fecais	31/05/2023	Água	INMETRO
Determinação de Coliformes totais e fecais	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
DQO	31/05/2023	Água	INMETRO
DQO	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Dureza Total	31/05/2023	Água	INMETRO
Dureza Total	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Fenóis	31/05/2023	Água	INMETRO
Fenóis	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Ferro (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Ferro (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Fluoreto	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Fluoreto	31/05/2023	Água	INMETRO
Fosfatos totais	31/05/2023	Água	INMETRO

Prof. Manoel de...
 Comissão de Licitação
 653
 FLS

Original deste documento é eletrônico e foi assinado utilizando Assinatura Digital IMA por Daniel Vinicius Netto em 23/06/2021 16:53:01 conforme portaria FATMA N° 135/2017.

PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CREDENCIAMENT
Fosfatos totais	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Fósforo Total	31/05/2023	Água	INMETRO
Fósforo Total	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Magnésio (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Magnésio (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Manganês (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Manganês (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Clorofila	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Clorofila	31/05/2023	Água	INMETRO
Cloro residual	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cloro residual	31/05/2023	Água	INMETRO
Cobalto	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cobalto	31/05/2023	Água	INMETRO
Cobre	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cobre	31/05/2023	Água	INMETRO
Condutividade	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Condutividade	31/05/2023	Água	INMETRO
Cor aparente	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cor aparente	31/05/2023	Água	INMETRO
Cor real	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cor real	31/05/2023	Água	INMETRO
Cromo (AA)	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cromo (AA)	31/05/2023	Água	INMETRO
Cromo hexavalente	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Cromo hexavalente	31/05/2023	Água	INMETRO
Nitratos	31/05/2023	Água	INMETRO
Nitratos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Nitritos	31/05/2023	Água	INMETRO
Nitritos	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Nitrogênio amoniacal	31/05/2023	Água	INMETRO
Nitrogênio amoniacal	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Nitrogênio kjedahl	31/05/2023	Água	INMETRO
Nitrogênio kjedahl	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Nitrogênio Orgânico	31/05/2023	Água	INMETRO
Nitrogênio Orgânico	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Odor a frio	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Odor a frio	31/05/2023	Água	INMETRO



PARÂMETROS	VALIDADE	MATRIZ	CRENCIAMENT
Odor a quente	31/05/2023	Água	INMETRO
Óleos e graxas	31/05/2023	Água	INMETRO
Óleos e graxas	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Organoclorados	31/05/2023	Água	INMETRO
Organoclorados	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Organo fosforados	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Organo fosforados	31/05/2023	Água	INMETRO
Oxigênio dissolvido	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Oxigênio dissolvido	31/05/2023	Água	INMETRO
PH	31/05/2023	Água	INMETRO
PH	31/05/2023	Efluentes	INMETRO
Sódio	31/05/2023	Efluentes	INMETRO



Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação



*Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC),
da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).*

Certificado de Acreditação

Acreditação nº CRL 0729

Acreditação Inicial: 14-10-2014

SorenLab

Laboratório Biológico Análise Química e Microbiológica EIRELI EPP
Rua Vereador Batista Pereira, 574 – Balneário – Florianópolis/SC

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de Acreditação.



Assinado de forma digital
por ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2020.07.22
16:47:42 -03'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 27

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

Laboratório Biológico Análise Química e Microbiológica EIRELI - EPP / SorenLab

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23° ed. Método 9215 A e B
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9610D
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 D
	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 K
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	Anexo II e nota da directiva 98/83/CE de 03 de novembro de 1998
	Enterococos - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9230 C

"Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente"

Em, 22/07/2020



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 H
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9213 E
ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de endotoxinas bacterianas pelo método de LAL (Limulus Amebocyte Lysate) LQ: 0,25 EU/mL	Farmacopeia Brasileira, 6ª ed. Vol 1. Cap. 5.5.2.2
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO, AR EXTERIOR	Determinação de bactérias no ar LQ: 2,5 UFC/m ³	Resolução Nº 9 ANVISA: 2003
	Determinação de fungos no ar LQ: 2,5 UFC/m ³	Resolução Nº 9 ANVISA: 2003
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação da alcalinidade total pelo método titulométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2320 B
	Determinação de alumínio total pelo método colorimétrico com Eriocromo Cianina R LQ: 0,02 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500 Al
	Determinação de amônia pelo método de compostos fenólicos e hipoclorito em reação para formação de azul de indofenol. LQ: 0,50 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500-NH ₃ F; USEPA Certificate No. 2952

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	Determinação de cloreto pelo método argentométrico LQ: 0,10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500 Cl ⁻ B
	Determinação do cloro residual livre pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500-Cl ₂ G; USEPA Certificate No. 100598
	Determinação da condutividade Faixa: 10,0 µS/cm a 500 µS/cm	SMWW 23° ed. Método 2510 B
	Determinação de acidez pelo método titulométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2310B
	Determinação de alcalinidade de bicarbonatos pelo método titulométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2320B
	Determinação de alcalinidade de carbonatos pelo método titulométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2320B
	Determinação de alumínio dissolvido pelo método da Eriocromocianina R LQ: 0,02 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500Al
	Determinação de amônio pelo método de azul de indofenol LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500-NH ₃ F; USEPA Certificate No. 2952
	Determinação de balanço iônico pelo método de cálculo de cátions e ânions LQ: 1%	ABCCAM CONVÊNIO MAPA nº 827739/2016
Determinação de cálcio pelo método titulométrico com EDTA LQ: 2,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500Ca B	

FOR-CGCRE-003 – Rev. 12 – Apr. MAR/13 – Pg. 03/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	Determinação de cianeto livre pelo método ácido 1,3-dimetilbarbitúrico (livre de piridina - reação de König) LQ: 0,005 mg CN ⁻ /L	SMWW 23° ed. Método 4500-CN ⁻ E; USEPA Certificate No. 109701
	Determinação de cloro total pelo método colorimétrico DPD LQ: 0,01 mg Cl/L	SMWW 23° ed. Método 4500-Cl G
	Determinação de clorofila a pelo método espectrofotométrico LQ: 0,10 µg/L	SMWW 23° ed. Método 10200H
	Determinação de cobre total pelo método de cuprizone LQ: 0,02 mg Cu/L	DIN 38402 A51 – 1986/05; USEPA Certificate No. 114767
	Determinação de cobre dissolvido pelo método de cuprizone LQ: 0,02 mg Cu/L	DIN 38402 A51 – 1986/05; USEPA Certificate No. 114767
	Determinação da cor aparente pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 1,00 CU	SMWW 23° ed. Método 2120 C
	Determinação de cor verdadeira pelo método comprimento de onda único LQ: 1,00 CU	SMWW 23° ed. Método 2120C
	Determinação da demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 05 dias LQ: 2,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5210 B
	Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria LQ: 50 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5220 D

FOR-CGCRE-003 – Rev. 12 – Apr. MAR/13 – Pg. 04/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 5
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	Determinação da dureza pelo método titulométrico por EDTA LQ: 4,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2340 C
	Determinação de dureza de cálcio método titulométrico com EDTA LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500-Ca B
	Determinação de dureza de magnésio método cálculo LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500-Mg B
	Determinação de fenóis pelo método de reação da 4-aminopiridina na presença de ferro-cianeto de potássio LQ: 0,100 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5530 C+D; PE_127;
	Determinação de ferro total pelo método colorimétrico com fenantrolina LQ: 0,20 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500 Fe
	Determinação de ferro dissolvido pelo método colorimétrico com fenantrolina precedido de filtração LQ: 0,20 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500 Fe
	Determinação de fósforo pelo método colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500 P E
	Determinação de fluoreto pelo método de SPANDS LQ: 0,01 mg F/L	SMWW 23° ed. Método 4500-F D
	Determinação de fosfato pelo método ácido ascórbico LQ: 0,05 PO ₄ /L	SMWW 23° ed. Método 4500-PE
	Determinação de gosto e odor pelo método de perfil de sabor	SMWW 23° ed. Método 2170 B

FOR-CGCRE-003 – Rev. 12 – Apr. MAR/13 – Pg. 05/06



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 6
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	Determinação de hidrocarbonetos pelo método com sílica gel após a quantificação de óleos e graxas LQ: 10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5520 F
	Determinação de Índice de Estado Trófico pelo método de cálculo (IET) Faixa de trabalho: 1 a 100 %	CETESB, Índice de qualidade de águas (Apêndice D), 2004
	Determinação de Índice de Qualidade da Água pelo método de cálculo (IQA) Faixa de trabalho: 1 a 100 %	AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA), Indicadores de qualidade (2004)
	Determinação de lítio pelo método de fotômetro de chama LQ: 0,10 mg Li/L	SMWW 23° ed. Método 3500-Li B
	Determinação de magnésio pelo método cálculo LQ: 0,1 mg Mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500-Mg B
	Determinação de manganês pelo método colorimétrico com persulfato LQ: 0,05 mg/L	SMWW 23° ed. Método 3500 Mn
	Determinação de nitrato (como N) pelo método de redução com cádmio LQ: 0,50 mg/L	DIN 38405-9 – 2011/9; USEPA Certificate No. 109713
	Determinação de nitrato pelo método de redução de Cádmio LQ: 2,20 mg NO ₃ /L	SMWW 23° ed. Método 4500-NO ₃ E
	Determinação de nitrito pelo método de reação de Griess LQ: 0,001mg NO ₂ /L	SMWW 23° ed. Método 4500-NO ₂ ; USEPA Certificate No. 110057
	Determinação de nitrito (como N) pelo método de reação de Griess LQ: 0,001mg NO ₂ - N/L	SMWW 23° ed. Método 4500-NO ₂ ; USEPA Certificate No. 110057

FOR-CGCRE-003 – Rev. 12 – Apr. MAR/13 – Pg. 06/06

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 7
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	Determinação de nitrogênio total pelo método de digestão por persulfato LQ: 0,1 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500-N C
	Determinação de nitrogênio amoniacal total através de compostos fenólicos e hipoclorito em reação para formação de azul de indofenol LQ: 0,05 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500-NH ₃ F; USEPA Certificate N°. 2952
	Determinação de óleos e graxas pelo método de extração Soxhlet LQ: 10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5520 D
	Determinação de óleos e graxas pelo método da partição gravimétrica líquido-líquido LQ: 10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5520 B
	Determinação de óleos e graxas vegetais e animais pelo método gravimétrico LQ: 10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5520F
	Determinação de ortofosfato pelo método ácido ascórbico LQ: 0,05 PO ₄ /L	SMWW 23° ed. Método 4500-P E
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método eletrodo e membrana LQ: 1,0 mg OD/L	SMWW 23° ed. Método 4500-O G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	ABNT NBR 7353:2014
	Determinação de potássio pelo método de fotômetro de chama LQ: 0,5 mg K/L	SMWW 23° ed. Método 3500-K B
	Determinação de resistividade a 25°C pelo método da condutividade elétrica Faixa de trabalho: 1,0 a 1500 µmho/cm	SMWW 23° ed. Método 2510B



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 8
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	Determinação da temperatura Faixa: -18,0 °C a 50,0 °C	SMWW 23° ed. Método 2550 B
	Determinação de salinidade pelo método eletrométrico LQ: 0,01 unidades de salinidade	SMWW 23° ed. Método 2520B
	Determinação de sílica pelo método molibdato de amônio LQ: 0,5 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500-SiO ₂ C
	Determinação de sódio pelo método de fotômetro de chama LQ: 0,1 mg Na/L	SMWW 23° ed. Método 3500-Na B
	Determinação de sólidos sedimentáveis LQ: 0,10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2540 F
	Determinação de sólidos dissolvidos e resíduo de evaporação a 180 °C LQ: 10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2540C
	Determinação de sólidos fixos e voláteis pelo método de ignição a 550 °C LQ: 5,0 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2540E
	Determinação de sólidos totais e resíduo de evaporação a 103-105 °C pelo método de secagem LQ: 10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2540B
	Determinação de sólidos suspensos a 103-105 °C pelo método de secagem LQ: 10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 2540D
	Determinação de sulfato pelo método turbidimétrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500 SO ₄ ²⁻ E

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 9
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA PURIFICADA, ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,50 mg/L	SMWW 23° ed. Método 5540 C
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico Faixa: 0,10 a 999 NTU LQ: 1,00 NTU	SMWW 23° ed. Método 2130 B
	Determinação de microrganismos viáveis totais pelo método de filtração em membrana LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9215 D
	Determinação de microrganismos viáveis totais pelo método de contagem em placa LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23° ed. Método 9215 A e B
	Determinação de coliformes totais pelo método de filtração em membrana LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 B
	Determinação de coliformes totais pelo método de filtração em membrana LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 K
	Determinação de endotoxinas bacterianas pelo método de LAL (Limulus Amebocyte Lysate) LQ: 0,25 EU/mL	Farmacopeia Brasileira, 6ª ed. Vol 1. Cap. 5.5.2.2
	Determinação de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> pelo método de filtração em membrana LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9213 E

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 10
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
COSMÉTICOS, MATÉRIA-PRIMA PARA USO EM COSMÉTICOS, SANEANTES	Bactérias Gram negativas bile tolerantes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.2
	<i>Candida albicans</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira, 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	<i>Clostridium</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	Coliformes termotolerantes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	Coliformes totais - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	Mesófilos totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.2
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1. Cap. 5.5.3.1.3



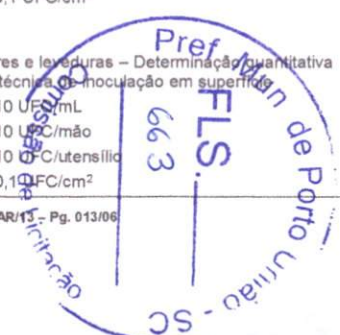
ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 11
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
PRODUTOS FARMACÉUTICOS: MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÉUTICO, PRODUTO FARMACÉUTICO SEMI-ACABADO (BULK) OU PRODUTO FARMACÉUTICO ACABADO	Pesquisa e identificação de Bactérias Gram negativas bile tolerantes pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Determinação de Bolores e leveduras pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.2
	Pesquisa e identificação de <i>Candida albicans</i> pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Pesquisa e identificação de <i>Clostridium</i> pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Pesquisa e identificação de Coliformes termotolerantes pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Pesquisa e identificação de Coliformes totais pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Pesquisa e identificação de <i>Escherichia coli</i> pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Determinação de micro-organismos viáveis totais pelo método de contagem em placa LQ: 10 UFC/g	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.2
	Pesquisa e identificação de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Pesquisa e identificação de <i>Salmonella</i> pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3
	Pesquisa e identificação de <i>Staphylococcus aureus</i> pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.1.3

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 12
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PURIFICADA ÁGUA REAGENTE ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Determinação da condutividade Faixa: 0,1 µS/cm a 500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510B
	Determinação de resistividade a 25°C pelo método da condutividade elétrica Faixa de trabalho: 1,0 a 1500 µmho/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510B
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA PARA DIÁLISE, ÁGUA PARA HEMODIÁLISE, DIALISATO	Determinação de micro-organismos viáveis totais pelo método de filtração em membrana LQ: 1 UFC/100 mL	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.6.1
	Determinação de micro-organismos viáveis totais pelo método de contagem em placa LQ: 1 UFC/mL	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.6.1
	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.6.2
	Endotoxinas bacterianas – Determinação quantitativa pelo método de LAL (Limulus Amebocyte Lysate) LQ: 0,25 EU/mL	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.2.2
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. Vol 1, Cap. 5.5.3.6.3
AMOSTRAS AMBIENTAIS: PLACA DE CONTATO	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5ª ed. Chapter 3.83



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 13
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: PLACA DE CONTATO (CONTINUAÇÃO)	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 4833-1: 2013
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 21527-1:2008

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 14
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS (CONTINUAÇÃO)	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate/3M) LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	PE 087; AFNOR 3M 01/2-09/89C. Coliform Count Plate in Food.
	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm E.coli/Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	AOAC OMA 20 th Ed. Método 991.14
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 21528-2:2017
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Coliform Count Plate, Petrifilm E.coli/Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	AOAC OMA 991.14. 20th ed. 2016.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 6888-1:1999; BIO-RAD V3 01-03-13 / AOAC RI Certificate No. 080602



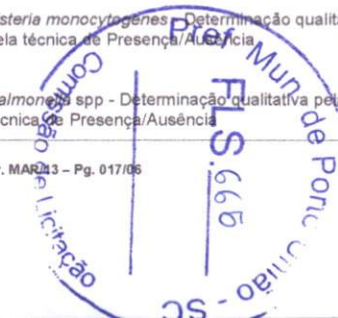
ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 15
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS (CONTINUAÇÃO)	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ABNT NBR ISO 6888-2:2016
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ABNT NBR ISO 6579:2014
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA DIÁLISE, ÁGUA PARA HEMODIÁLISE, DIALISATO	Determinação da condutividade Faixa: 0,1 µS/cm a 500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510B
	Determinação de Resistividade a 25°C pelo método da Condutividade Elétrica Faixa de trabalho: 1,0 a 1500 µOhm/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510B
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7932: 2004
	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1: 2013.
	Bactérias anaeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	CMMEF 5ª Ed. Chapter 6.523, 6.7 e 6.7

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 16
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS (CONTINUAÇÃO)	Bactérias mesófilas ácido lácticas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15214:1998
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 21527-1:2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/MI	ISO 7937:2004
	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213: 2003
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate/3M) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	PE 087; AFNOR 3M 01/2-09/89C. Coliform Count Plate in Food
Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 3,0 NMP/g LQ: 2,0 NMP/g (Ostras e mexilhões in natura) LQ: 0,3 NMP/mL	CMMEF 5ª Ed. Chapter 9	
Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 3,0 NMP/g LQ: 2,0 NMP/g (Ostras e mexilhões in natura) LQ: 0,3 NMP/MI	ISO 4831: 2006	



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 17
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS (CONTINUAÇÃO)	Coliformes Totais - Determinação Qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência	ISO 4831: 2006
	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifim E.coli/Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC OMA 20 th Ed. Método 991.14
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Coliform Count Plate, Petrifim <i>E.coli</i> /Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/MI	AOAC OMA 20 th Ed. Método 991.14
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/mL ou 10 UFC/mão ou 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 21528-2:2017
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ABNT NBR ISO 6888-2:2016
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6888-1:1999 BIO-RAD V3 01-03-13 / AOAC RI Certificate No. 080602
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ABNT NBR ISO 6579:2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 18
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS (CONTINUAÇÃO)	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2017 BIO-RAD V6_030810_US / AOAC RI Certificate No. 050701.
CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS	Bactérias psicrotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	CMMEF 5 th Ed. Chapter 13.4-13.6
IOGURTE E BEBIDA LÁCTEA	Bactérias acidófilas específicas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7889:2003
LEITE HUMANO ORDENHADO	Coliformes totais – Determinação qualitativa	Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. ANVISA, 2008.
ÁGUA MINERAL	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23° ed. Método 9215 A e B
	Contagem de <i>Clostridium perfringens</i> pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	Anexo II e nota da directiva 98/83/CE de 03 de novembro de 1998
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 D



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 19
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA MINERAL (CONTINUAÇÃO)	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 K
	Enterococos - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9230 C
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9222 H
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23° ed. Método 9213 E
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: PLACA DE CONTATO	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 20
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: PLACA DE CONTATO (CONTINUAÇÃO)	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 0,04 UFC/cm ² LQ: 4 UFC/m ²	CMMEF 5 th ed. Chapter 3.83
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 4833-1: 2013
	Bolores e leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 21527-1:2008
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri film Colliform Count Plate/3M) LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	PE 087; AFNOR 3M 01/2-09/89C. Coliform Count Plate in Food.



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 21
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS (CONTINUAÇÃO)	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifim E.coli/Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	AOAC OMA 20 th Ed. Método 991.14
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 21528-2:2017
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Coliform Count Plate, Petrifim E.coli/Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	AOAC OMA 991.14, 20th ed. 2016.
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ISO 6888-1:1999; BIO-RAD V3 01-03-13 / AOAC RI Certificate No. 080602
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 0,1 UFC/cm ²	ABNT NBR ISO 6888-2:2016

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 22
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS (CONTINUAÇÃO)	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ABNT NBR ISO 6579:2014
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA MINERAL	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	ABNT NBR 7353:2014
	Determinação da condutividade Faixa: 10,0 µS/cm a 500 µS/cm	SMWW 23° ed. Método 2510 B



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 23
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação do cloro residual livre pelo método colorimétrico com N, N-diethyl-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,10 mg/L	SMWW 23° ed. Método 4500-Cl ₂ G; USEPA Certificate Nº. 100598
	Determinação da temperatura Faixa: -18,0 °C a 50,0 °C	SMWW 23° ed. Método 2550 B
	Determinação de corantes provenientes de fontes antrópicas pelo método visual	SMWW 23° ed. Método 2110
	Determinação de materiais flutuantes pelo método visual	SMWW 23° ed. Método 2110
	Determinação de óleos e graxas pelo método visual	SMWW 23° ed. Método 2110
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método eletrodo de membrana LQ: 1,0 mg OD/L	SMWW 23° ed. Método 4500-O G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	SMWW 23° ed. Método 4500 H+ B
	Determinação de resíduos sólidos objetáveis pelo método visual	SMWW 23° ed. Método 2110
	Determinação de salinidade pelo método eletrométrico LQ: 0,01 unidades de salinidade	SMWW 23° ed. Método 2520B
	Determinação de substâncias que comuniquem gosto ou odor pelo método visual	SMWW 23° ed. Método 2110
	Determinação de temperatura ambiente pelo método de laboratório e de campo Faixa: 2 °C a 30 °C	SMWW 23° ed. Método 2550B
	Determinação de transparência de Disco de Secchi pelo método visual LQ: 0,1 m	DQ 7.3.01

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 24
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PURIFICADA ÁGUA REAGENTE ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Determinação da condutividade Faixa: 0,1 µS/cm a 500 µS/cm	SMWW 23° ed. Método 2510B
	Determinação de resistividade a 25°C pelo método da condutividade elétrica Faixa de trabalho: 1,0 a 1500 µOhm/cm	SMWW 23° ed. Método 2510B
PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
PRODUTOS FARMACÉUTICOS: ÁGUA PURIFICADA ÁGUA REAGENTE ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Determinação da condutividade Faixa: 0,1 µS/cm a 500 µS/cm	SMWW 23° ed. Método 2510B
	Determinação de resistividade a 25°C pelo método da condutividade elétrica Faixa de trabalho: 1,0 a 1500 µOhm/cm	SMWW 23° ed. Método 2510B
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA DIÁLISE, ÁGUA PARA HEMODIÁLISE, DIALISATO	Determinação da condutividade Faixa: 0,1 µS/cm a 500 µS/cm	SMWW 23° ed. Método 2510B
	Determinação de resistividade a 25°C pelo método da condutividade elétrica Faixa de trabalho: 1,0 a 1500 µOhm/cm	SMWW, 23° ed. Método 2510B
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA MINERAL	Determinação da temperatura Faixa: -18,0 °C a 50,0 °C	SMWW 23° ed. Método 2550 B
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	SMWW 23° ed. Método 4500 H+ B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 25
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	AMOSTRAGEM	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em corpos hídricos, estações de tratamento (ETE, ETA), caixas d'água, sistemas alternativos de abastecimento (poços), tanques, torneiras, mangueiras, minas, bicas, piscina de clubes, condomínios, hotéis, residências e clínicas.	SMWW 23ª ed. Método 1060 e 9060 DQ 7.3.01
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO, AR EXTERIOR	Amostragem para determinação de bactérias no ar Amostragem para determinação de fungos no ar	Resolução Nº 9 ANVISA: 2003 Resolução Nº 9 ANVISA: 2003
ALIMENTOS E BEBIDAS	AMOSTRAGEM	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E NÃO ALCOÓLICAS	Amostragem em alimentos embalados, indústrias de alimentos, mercados, açougues, peixarias, buffet de cozinhas industriais, restaurantes, confeitarias, indústrias, hospitais e maternidades.	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 60, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2019 RESOLUÇÃO - RDC Nº 331, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2019 DQ 7.3.03
ÁGUA MINERAL	Amostragem em manancial de captação e/ou indústria de envase.	SMWW 23ª ed. Método 1060 e 9060 DQ 7.3.01
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Amostragem pela técnica de swab em mãos, equipamentos, superfícies e utensílios, em áreas de produção e de manipulação.	CMMEF 5ª Ed. Chapter 3.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 26
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	AMOSTRAGEM	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: PLACA DE CONTATO	Amostragem pela técnica de placas de contato em mãos, equipamentos e superfícies, em áreas de produção e de manipulação.	CMMEF 5ª Ed. Chapter 3
PRODUTOS QUÍMICOS	AMOSTRAGEM	
ÁGUA PURIFICADA, ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Amostragem em sistemas de tratamento de água purificada e ultrapurificada (água deionizada, destiladas, osmose reversa, desmineralizada, milli-q) em hospitais, clínicas, laboratórios e indústrias.	ANVISA, RDC nº 11, de 13/03/2014
COSMÉTICOS, SANEANTES, DOMISSANITÁRIOS	Amostragem em indústrias de cosméticos, correlatos, saneantes, domissanitários e produtos de higiene.	DQ 7.3.04
PRODUTOS QUÍMICOS	AMOSTRAGEM	
PRODUTOS FARMACÊUTICOS: MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO SEMI-ACABADO (BULK) OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Amostragem em indústrias farmacêuticas e farmácias de manipulação.	DQ 7.3.04
SAÚDE HUMANA	AMOSTRAGEM	
ÁGUA PARA DIÁLISE, ÁGUA PARA HEMODIÁLISE, DIALISATO	Amostragem em sistemas de tratamento de água purificada (pré-osmose, pós-osmose, máquinas de hemodiálise, reuso) em hospitais, clínicas e laboratórios.	ANVISA, RDC nº 11, de 13/03/2014
AMOSTRAS AMBIENTAIS: SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Amostragem pela técnica de swab em mãos, equipamentos, superfícies e utensílios.	CMMEF 5ª Ed. Chapter 3



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 27
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0729	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
AMOSTRAS AMBIENTAIS: PLACA DE CONTATO	Amostragem pela técnica de placas de contato em mãos, equipamentos e superfícies.	CMMEF 5 th Ed. Chapter 3
X X X	X X X X X	X X X





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CERTIDÃO DE PESSOA FÍSICA

Nome: JOAO NOGUEIRA FILHO

Aprovado em: 02/09/2010

CPF: 487.611.339-49

Registro: 23193/D

Expedido pelo CREA-PR

Visada sob o número: S3 102640-9 por este CREA-SC

Registro Nacional: 1704165032

Endereço: RUA CAMOES 1454 HUGO LANGE
80040-180 CURITIBA PR

Títulos

Título: GEOLOGO

Escola: SETOR DE TECNOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

Data: 24/05/1990

Atribuições profissionais: ARTIGO 06 DA LEI 4076/62: SAO DA COMPETENCIA DO GEOLOGO OU ENGENHEIROGEOLOGO: A) TRABALHOS TOPOGRAFICOS E GEODESICOS; B) LEVANTAMENTOS GEOLOICOS, GEOQUIMICOS E GEOFISICOS; C) ESTUDOS RELATIVOS AS CIENCIAS DATERRA; D) TRABALHOS DE PROSPECCAO E PESQUISA PARA CUBACAO DE JAZIDAS EDETERMINACAO DE SEU VALOR ECONOMICO; E) ENSINO DAS CIENCIAS GEOLOGICAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR; F) ASSUNTOS LE-GAIS RELACIONADOS COM SUAS ESPECIALIDADES; G) PERICIAS E ARBITRAMENTOS REFERENTES AS MATERIAS DAS ALINEAS ANTERIORES. PARAGRAFO UNICO - E TAMBEM DA COMPETENCIA DO GEOLOGO OU ENGENHEIRO-GEOLOGO O DISPOSTO NO ITEM IX, ARTIGO 16, DO DECRETO-LEI Nº 1985/40 (CODIGO DE MINAS); IX- NA CONCLUSAO DOS TRABALHOS, DENTRO DO PRAZO DA AUTORIZACAO, E SEM PREJUIZO DE QUAISQUER INFORMACOES PEDIDAS PELO DNPM NO CURSO DELES, O CONCESSIO-NARIO APRESENTARA UM RELATORIO CIRCUNSTANCIADO, SOB A RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO AO EXERCICIO DE ENGENHARIA DE MINAS COM DADOS INFORMATIVOS QUE HABILITEM O GOVERNO A FORMAR JUIZO SEGURO SOBRE A RESERVA MINERAL DA JAZIDA, QUALIDADE DO MINERIO E POSSIBILIDADE DE LAVRA. NOMEADAMENTE: A) SITUACAO, VIAS DE ACESSO E COMUNICACAO B) PLANTA TOPOGRAFICA DA AREA PESQUISADA, NA QUAL FIGUREM AS EXPOSICO-ES NATURAIS DE MINERIO E AS QUE FOREM DESCOBERTAS PELA PESQUISA; C) PERFIS GEOLOGICOS-ESTRUTURAIIS; D) DESCRICOES DETALHADA DA JAZIDA; E) QUA-DRO DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADE E QUALIDADE DE MINERIO; F) RESULTADOS DOS ENSAIOS DE BENEFICIAMENTO; G) DEMONSTRACAO DAS POSSIBILIDADES DE LAVRA; H) ESTUDO ANALITICO DAS AGUAS, DO PONTO DE VISTA DE SUAS QUALIDADES QUIMICAS, FISICAS E FISICO-QUIMICAS, ALEM DAS EXIGENCIAS SUPRA-RE-FERIDAS QUE LHE FOREM APLICAVEIS

Certificamos que o(a) profissional, acima citado(a), encontra-se devidamente registrado(a) junto a este Conselho Regional, nos termos da Lei Federal nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Certificamos, ainda, que até esta data não constam pendências em seu nome relativas a taxas e emolumentos administrados por este CREA.

A certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer modificação posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

Emitida às **16:45:50** do dia **16/09/2021** válida até **31/03/2022**.

Código de controle de certidão: **2H6D-00F1-E8H8-43B5**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no site do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA-SC (www.crea-sc.org.br).

Aprovada pela Instrução Normativa 005/01 de 13/07/2001.

CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina



CREA-SC



Rodovia Admar Gonzaga, 2125 - Itacorubi - Fone: (0xx48) 3331-2000 - Fax: (0xx48) 3331-2005
Caixa Postal 125 - CEP 88034-001 Site: www.crea-sc.org.br E-Mail: crea-sc@crea-sc.org.br





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CERTIDÃO DE PESSOA JURÍDICA

Razão Social: AGUA E MINERIO SONDA GENS DE SOLO LTDA ME

Aprovado em: 14/09/2021

CNPJ: 12.043.671/0001-19

Registro: 129710-0

Endereço: RUA CAMOES 1465 HUGO LANGE
80040-180 CURITIBA PR

Número da alteração contratual: 3

Data da certificação: 05/07/2016

Capital social atual: R\$ 220.000,00 - DUZENTOS E VINTE MIL REAIS

Objetivos Sociais aprovado junto ao CREA-SC: ATIVIDADES TECNICAS APROVADAS PELO CREA-SC, LIMITADAS A(S) AREA(S) DE: GEOLOGIA: PERFURACOES E SONDA GENS DE SOLO, ESTUDO DE AQUIFEROS, TOPOGRAFIA, INSTALACAO DE POCOS DE AGUA (MONITORAMENTO), GEOPROCESSAMENTO, ESTUDO DE JAZIDAS MINERAIS, LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS, REALIZACAO DE COLETAS DE EFLUENTES DE QUALQUER NATUREZA, ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL- EIA E RELATORIO DE IMPACTO AMBIENTAL - RIMA E SERVICOS DE REMEDIACAO DO AQUIFERO CONTAMINADO POR HIDROCARBONETOS.

Responsáveis Técnicos:

Nome: JOAO NOGUEIRA FILHO

Responsabilidade Técnica aprovada em 14/09/2021

Carteira: 23193/D Expedida pelo CREA-PR (Visada sob nro 102640-9 por este CREA-SC)

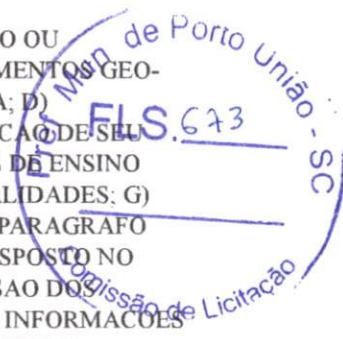
RNP: 1704165032

Título: GEOLOGO

Atribuições do Profissional: ARTIGO 06 DA LEI 4076/62: SAO DA COMPETENCIA DO GEOLOGO OU ENGENHEIRO GEOLOGO: A) TRABALHOS TOPOGRAFICOS E GEODESICOS; B) LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS, GEOQUIMICOS E GEOFISICOS; C) ESTUDOS RELATIVOS AS CIENCIAS DA TERRA; D) TRABALHOS DE PROSPECCAO E PESQUISA PARA CUBACAO DE JAZIDAS E DETERMINACAO DE SEU VALOR ECONOMICO; E) ENSINO DAS CIENCIAS GEOLOGICAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR; F) ASSUNTOS LEGAIS RELACIONADOS COM SUAS ESPECIALIDADES; G) PERICIAS E ARBITRAMENTOS REFERENTES AS MATERIAS DAS ALINEAS ANTERIORES. PARAGRAFO UNICO - E TAMBEM DA COMPETENCIA DO GEOLOGO OU ENGENHEIRO GEOLOGO O DISPOSTO NO ITEM IX, ARTIGO 16, DO DECRETO-LEI No 1985/40 (CODIGO DE MINAS): IX- NA CONCLUSAO DOS TRABALHOS, DENTRO DO PRAZO DA AUTORIZACAO, E SEM PREJUZO DE QUAISQUER INFORMACOES PEDIDAS PELO DNPM NO CURSO DELES, O CONCESSO-NARIO APRESENTARA UM RELATORIO CIRCUNSTANCIADO, SOB A RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO AO EXERCICIO DE ENGENHARIA DE MINAS COM DADOS INFORMATIVOS QUE HABILITEM O GOVERNO A FORMAR JUIZO SEGURO SOBRE A RESERVA MINERAL DA JAZIDA, QUALIDADE DO MINERIO E POSSIBILIDADE DE LAVRA. NOMEADAMENTE: A) SITUACAO, VIAS DE ACESSO E COMUNICACAO B) PLANTA TOPOGRAFICA DA AREA PESQUISADA, NA QUAL FIGUREM AS EXPOSICOES NATURAIS DE MINERIO E AS QUE FOREM DESCOBERTAS PELA PESQUISA; C) PERFIS GEOLOGICOS-ESTRUTURAIS; D) DESCRICOES DETALHADA DA JAZIDA; E) QUADRO DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADE E QUALIDADE DE MINERIO; F) RESULTADOS DOS ENSAIOS DE BENEFICIAMENTO; G) DEMONSTRACAO DAS POSSIBILIDADES DE LAVRA; H) ESTUDO ANALITICO DAS AGUAS, DO PONTO DE VISTA DE SUAS QUALIDADES QUIMICAS, FISICAS E FISICO-QUIMICAS, ALEM DAS EXIGENCIAS SUPRA-REFERIDAS QUE LHEM FOREM APLICAVEIS

Quadro Técnico:

EMPRESA SEM VINCULOS TECNICOS



Certificamos que a pessoa jurídica, acima citada, encontra-se, registrada neste Conselho, nos termos da Lei Federal nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Certificamos, ainda, face ao estabelecido nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que a pessoa jurídica mencionada, bem como seus encarregados técnicos, não se encontram em débito com o CREA-SC. Certificamos, mais, que esta certidão não concede a firma o direito de executar quaisquer serviços técnicos sem a participação real, direta e efetiva dos encarregados técnicos acima citados, dentro das respectivas atribuições.

Emitida às **16:44:45** do dia **16/09/2021** válida até **31/03/2022** .

Código de controle de certidão: **CH53-7AAA-4DH7-C345**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no site do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA-SC (www.crea-sc.org.br)

Aprovada pela Instrução Normativa 005/01 de 13/07/2001.

CREA-SC



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

Rodovia Admar Gonzaga, 2125 - Itacorubi - Fone: (0xx48) 3331-2000 - Fax: (0xx48) 3331-2005

Caixa Postal 125 - CEP 88034-001 Site: www.crea-sc.org.br E-Mail: crea-sc@crea-sc.org.br

